ANO 13.° LISBOA — SABADO, 9 DE SETEMBRO DE 1933 N.° 3889

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 3.°
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A CAIXA Geral de Depositos promoveu ha tempo uma execução fiscal para pagamento de 5 mil contos, devidos em consequencia de um emprestimo, por determinada firma do Porto, de titulo conhecido.

Um dos socios garantira o emprestimo com hipoteca de bens de sua mulher.

Na escritura ante-nupcial dos conjuges estabeleceu-se o regime dotal, declarando-se expressamente que os bens eram incomunicaveis e não poderiam responder por dividas.

Sucedeu que no espaço que mediou o emprestimo e a execução fiscal os conjuges se divorciaram.

A senhora (D. M. D. M. B.) poz embargo de terceiro á execução. Ela herdara todos os bens de sua mãi, de quem foi universal herdeira.

Os embargos foram rejeitados, porque o tribunal não considerou a esposa divorciada como "terceiro„, visto que interveio na escritura hipotecaria e não estava registada a escritura ante-nupcial. A senhora recorreu para o Tribunal Superior do Contencioso das Contribuições e Impostos, que achou bem o despacho do primeiro julgamento, e, entre outras razões, porque não se trata de uma divida de natureza comercial, e porque não foi efectuado o registo predial, que poderia produzir efeitos civis.

A senhora perdeu, pois, a questão, que — como se vê — tem certo interesse, e consta do *Diario do Govêrno* de ontem.

* * *

O IMPORTANTE orgão da imprensa colonial de Londres "The African World„ fez larga referencia ao que sobre a convenção com a Africa do Sul se escreveu no "Diario de Lisboa„ na passada semana. O "African World„ levou a sua gentileza ao ponto de transcrever alguns periodos do nosso artigo em que punhamos em evidencia a injustiça, da parte da União Sul Africana, desejando reduzir ainda mais as já demi nutas vantagens de que Moçambique goza nas condições actuais. E' mais uma prova da boa amizade e espirito de justiça que o importante jornal de Londres põe nos assuntos que nos dizem respeito.

* * *

O MINISTRO francês do Ar, sr. Pierre Cot, ao tomar conta da sua pasta, entendeu que a um ministro do Ar o menos que se lhe pode exigir é que saiba voar. E, depois de aprender, adquiriu uma avioneta para subir á sua custa sempre que seja necessario.

O sr. Cot, que é, além de Balbo, o unico ministro do Ar que sabe voar, projecta fazer na sua avioneta uma viagem á Russia. E no país dos Sovietes poderá gabar-se de ser um ministro que subiu á sua custa.

* * *

OFERECE muito interesse, mesmo para leigos, o ultimo volume do *Arquivo de Medicina Legal*, publicação cientifica da direcção do prof. sr. dr. Azevedo Neves. Entre a colaboração de professores nacionais e estrangeiros destaca-se um pequeno trabalho do prof. sr. dr. Mendes Correia, "A fisionomia humana e os animais„.

TURISMO VIOLENTO

Não ha muitas semanas, um pacifico e honesto cidadão português — fatigado da poeira da cidade — resolveu dar um pequeno passeio a sitio arejado e acolhedor. Para distracção dos olhos, alegria do corpo e regosijo da alma, escolheu — como é obvio — paisagem bem situada em plena e celebre zona de turismo. A reputação do azul do céu, do brilho do sol, e, tambem, das belezas nacionais e estrangeiras, que em lugar tão elegante pavoneiam seus encantos e suas perfeições — talvez o chamasse ali. Mas o proposito que o levava era, sobretudo, descansar um dia inteiro — do trabalho de todos os dias.

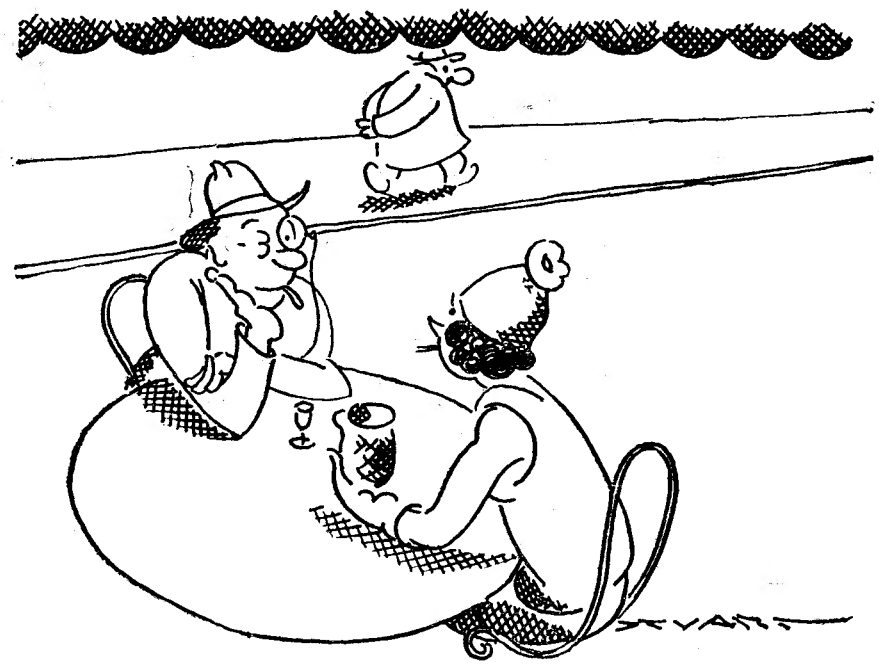
Realmente descansou, até á hora do regresso. Descansou, contemplando a natureza, respirando os efluvios do mar e dos pinhais, e nem reparando, afinal, nos luxos e arrebiques alheios. Caiu a noite, e sentiu-se feliz. Poderia voltar á luta árdua, ao esforço obrigatorio com mais coragem e saude. Dirigiu-se para a linda "gare„ da povoação. O relogio marcava — suponhâmos — dez horas. Tinha tempo, largo tempo, de apanhar o comboio. E, pois que lhe faltavam cigarros, entrou em qualquer tabacaria para os comprar. Recebeu o troco da nota dada em pagamento e sem o verificar (cidadão honesto não desconfiava da honestidade da moeda) guardou-o numa algibeira do fato.

Mais vinte ou trinta passos, ei-lo na "gare„. Pede um bilhete. Satisfaz a importancia do bilhete com o dinheiro que puzera no bolso. E — para vêr melhor as estrelas ou fugir á multidão — afasta-se um pouco, isola-se da gente que esperava o momento de partir.

De subito, uma voz furiosa clama ao seu ouvido: — "Estes malandros que andam a semear moeda falsa, bem sei o que mereciam!" Era a voz do chefe da estação. "Isso é comigo?" pregunta o inofensivo viajante, cuja consciencia o não acusava de nenhuma acção feia. "Claro", responde o funcionario, "com quem havia de ser?" Palavra puxa palavra, começam as bofetadas e os murros a substituir as razões! O desgraçado admirador da civilizadissima zona de turismo — viu-se aflito. Perdeu o comboio e teve de defrontar a colera terrivel e contundente de varios amigos ou subordinados do vendedor do bilhete! Homem decidido e agil, escapou de ficar de espinhela caída. Mas — por um triz. E foi preso, já se sabe....

Ora o vendedor do bilhete — ninguem o ignora, nem ele mesmo.... — só uma coisa deveria fazer: — avisar delicadamente o passageiro de que a moeda era falsa. Se acaso o presumido criminoso se recusasse a entregar outra de bom quilate, então sim, então cumpria obriga-lo a trilhar o caminho da probidade, menor virtude dos justos, mas virtude essencial. No caso de que se trata, porém, bastava a simples e discreta prevenção. E decerto bastará na quasi totalidade dos casos semelhantes. Insultar quem frequenta, sossegadamente, zonas de turismo, não cremos que seja a maneira mais eficaz de seduzir e cativar o publico — de que todas elas tanto carecem.

Sempre aqui louvámos entusiasticamente os esforços realizados em Portugal para o desenvolvimento e progresso do turismo. Mas parece-nos indispensavel — para a obra feita não ruir vergonhosamente — não visar apenas os aspectos decorativos e o conforto material. Um ambiente de simpatia, de afabilidade, — um ambiente de boa educacão — é tão necessario como hoteis e casinos sumptuosos, como festas de arte, desporte e publicidade fremente.



— A minha nova revista chama-se o "Az do pedal" e é em três "étapes".

— E se os espectadores começam a desistir durante o espectaculo...

EM França, como aliás em todos os belos países já muito vistos, acentua-se a crise de turismo. Talvés por isso o ministerio respectivo cessou as suas funções, e os seus serviços passaram para um departamento do ministerio das Obras Publicas.

A imprensa séria queixa-se de que as localidades de turismo exploram muito o "americanismo„, o "jazz„, aquilo tudo que é internacional e não regional.

"O egoismo local na industria turistica é fatal„ — escreve-se. O regionalismo, atracção certa do turismo em todo o mundo, está a ser substituido pelo "universalismo„ das atracções, com o fim de prender o excursionista á localidade — o que afinal nem sequer sucede.

O *Temps* escrevia ha dias:

"O turismo não é apenas um negocio. Talvés mesmo, porque o tem sido demasiadamente está sujeito a morrer.„

* * *

FOI encontrado o diario intimo de Nicolau II, e — o que é interessante — em dia.

Os historiadores darão grande relevo aos pensamentos do ultimo czar de todas as Russias. Por agora, sabe-se que Romanoff não pareceu ligar importancia de maior a certos factos politicos que acompanharam os ultimos anos da sua vida. Colocado no centro de uma grande teia revolucionaria, Nicolau II não acreditava na revolução.

Seria assim? Ou ele ocultaria a si proprio, no "diario„ da sua vida, as apreensões do futuro do seu imperio?

Um jornal francês lembra que no "diario„ da vida de Luiz XVI tambem se encontrava esta nota:

— Hoje, 14 de Julho, não se passou nada de importante....

* * *

ENQUANTO em todo o mundo se travam as importações, a Alemanha, que em certos artigos das pautas segue a mesma politica, nega-a em relação ao ferro, aço e cobre.

Em 1932 importou 18 mil toneladas de ferro; nos seis meses deste ano importou já 26 mil. O cobre é importado no mesmo ritmo.

Um jornal holandês salienta o facto e informa que nos ultimos seis meses a casa Krupp admitiu mais 50.000 operarios. Toda a industria metalurgica segue na mesma cadencia.

Tranquilizador....

* * *

TRISTAN Bernard foi a um restaurante e pediu um jantar. O criado trouxe a sopa e o humorista francês respondeu que não a podia comer.

Volta o criado com outra sopa, e Tristan Bernard torna a dizer que não a podia comer.

Alarmado, o dono da casa correu a dar explicações, afirmando que todos os clientes comeram sem reclamar, e que até a achavam excelente.

— Não digo o contrario, — respondeu o famoso escritor — mas eu não posso comê-la, porque não me trouxeram colher.

Portugal e a Dinamarca

O sr. dr. Caeiro da Mata, ministro dos Negocios Estrangeiros, fez comunicar á sr.ª D. Ana de Castro Osorio que alguns exemplares da sua tradução, feita com Lisa Tilberg, directamente do dinamarquês, de «Alguns Contos de Andersen», artisticamente ilustrados por Carlos Carneiro, foram entregues, pelo nosso representante dr. Costa Carneiro ao Governo, que os apreciou e fez distribuir sob a proposta da «Biblioteca Royal de Copenhague», entre a dita Biblioteca, a Biblioteca do Estado de Arnus, o «Museu de H. C. Andersen» de Odensa, M. Laage, Petersen, H. A. Pludan e M. Eiler Heg, médico em Gaegerspris e M. H. A. Paludan, bibliotecário em Copenhague conservando em seu poder o Ministerio de Instrução Publica três exemplares para uma distribuição ulterior.

O ministerio dos Estrangeiros informa ainda que M. Laage Petersen e Heg são os maiores coleccionadores das obras de H. C. Andersen na Dinamarca e que M. Paludan acaba de escrever uma memoria sobre as relações do grande escritor com Portugal, que será publicada no primeiro numero o periódico «Edda».

Graças a esta iniciativa salvou-se Portugal da vergonha de ser talvez o unico país civilizado que não prestou o seu concurso á celebração do 125.º ano do nascimento do imortal dinamarquês, ao qual o nosso País deve tão lisonjeiras referencias, deixando um rastro luminoso de admiração e carinho da sua viagem a Portugal em 1866.

Festas no Buçaco e na Curia

Iniciou-se hoje de tarde no Curia Palace Sports Club a disputa da taça «Buçaco», á qual concorrem numerosos atiradores nacionais e estrangeiros.

A' noite haverá no Palace da Curia um jantar á americana em honra dos esgrimistas, e amanhã, um chá dansante, em sua honra tambem, no Palace do Buçaco.

A «poule» continua amanhã ás 10 horas. Tanto no Buçaco como na Curia, exibir-se-á durante as festas, que são um verdadeiro e esplendido «Week-end», o grupo regional das «Cantarinhas de Verride», com 60 figuras e sua orquestra tipica na apresentação dos mais lindos bailados e cantares.

Arraial minhoto

Nos jardins do Sporting Club de Cascais, realiza-se hoje um grandioso arraial á moda do Minho, festa que, pelos atractivos de que é sempre revestida, chama ali todos os anos grande concorrencia. Além de surpreendente iluminação, far-se-á nos esplendidos jardins a reconstituição completa de uma feira com as suas barracas de restaurante ao ar livre, carreira de tiro, pim-pam-pum, tombolas, glissagem e outras surpresas. Haverá tambem um engraçadisimo desfile de tipos populares e dansas. No final, queimar-se-á um lindo fogo preso. O arraial será abrilhantado por uma banda de musica, por um grupo de «jazz-band» e por uma «troupe» de gaiteiros. A festa repetir-se-á amanhã d etarde.

Comboios a preços reduzidos

Por motivo das Festas dos Capuchos, que se realizam de 10 a 12 do corrente, em Vila Viçosa, a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses organizou um serviço especial de comboios, de ida e volta, a preços reduzidos, para aquela pitoresca localidade alentejana.

Para a Feira Franca de Viseu, que se realiza de 10 do corrente a 1 de outubro proximo, haverá tambem nas linhas do Vale do Vouga um serviço especial de comboios de ida e volta, a preços reduzidos.

Premio "Ricardo Malheiros,,

Termina no proximo dia 16 ás 16 horas na Academia das Ciencias a remessa de obras para o concurso do «Premio Ricardo Malheiros».

O respectivo Regulamento está afixado no átrio da Academia.

Dr. Carlos Santos, filho
Retomou a sua clinica

HOTEL ATLANTICO
MONTE ESTORIL
Magnificos terraços sobre o mar. Saborosos almoços e jantares. Todos os domingos concerto

TEATRO E CINEMA

Opera nas Laranjeiras

Hoje, á noite, realiza-se, no parque das Laranjeiras, o magnifico recinto de tão gloriosas tradições artisticas, o segundo da série de espectaculos de opera lirica ao ar livre, promovidos por um distinto grupo de artistas portugueses, sob o patrocinio do nosso colega «O Seculo». Exibe-se a obra-prima de Georges Bizet, a «Carmen», opera de grandes efeitos cenicos e de belissima musica, canto de cisne do imortal compositor francês.

A orquestra é dirigida pelo eminente maestro Pedro de Freitas Branco que, certamente, vai ter, esta noite, uma nova consagração das suas superiores qualidades de director de grandes massas musicais.

Do elenco fazem parte os nossos mais ilustres cantores liricos, como Alves da Silva, Miguel Orrico, Manuel Raposo, Guilherme Kjolner, Mota Pereira, Hortense Fontana, Raquel Barros e Maria Amelia Sales Gomes. A parte da protagonista, a «Carmen», voluvel, cigana enfeitiçadora, é cantada por Maria Valverde, belissima voz de contralto, cuja apresentação na passada quinta-feira, na «Aida», constituiu um exito notavel.

O espectaculo começa ás 20 e 30 prefixas, de forma a terminar pela meia noite e meia hora.

A Companhia Carris de Ferro assegura o serviço de transporte dos espectadores, tanto á ida como á volta, por meio de carreiras extraordinarias de «electricos».

Maruja Gomez

Fio gentil de voz, cancionista de quilate, Maruja Gomez prossegue em pleno triunfo no Capitolio. Um dos nossos melhores criticos considerou a formosa artista como uma verdadeira revelação, curiosa e vivaz.

De facto, Maruja Gomez apresenta um interessante repertorio de canções dramaticas e jocosas, tipicas e castiças, que o publico aplaude sem reservas e com verdadeiro entusiasmo.

E' mais uma grande artista que o Capitolio regista a letras de oiro no seu album.

Maruja Gomez emmoldura os seus numeros com um riquissimo e moderno guarda-roupa.

Dina Tereza no Brasil

RIO DE JANEIRO, 9. — A actriz portuguesa Dina Tereza, que se tornou popularissima no Brasil devido ao papel de protagonista que desempenhou no filme «A Severa», teve ao desembarcar aqui uma carinhosa manifestação de simpatia levada a efeito por centenas de pessoas que foram ao cais vitoriá-la. Falando aos jornalistas, disse que se sentia feliz por ser portuguesa. Só um lusitano, acrescentou, poderia ter descoberto uma terra tão bela, tão acolhedora e amavel. Era este o dia maior e mais alegre de toda a sua vida. E chorava de comoção. — (United Press).

Atrás do reposteiro

Partiu hoje para a Povoa de Varzim o nosso amigo Luiz Pereira, empresario do Politiama, que a Lisboa veio tratar da proxima epoca teatral naquela casa de espectaculos.

—Realisou-se ha dias o casamento da ex-artista D. Pequita de Abreu com o sr. major Melo Vieira, director da Exposição Industrial Portuguesa.

—Fez ontem anos o actor comico Joel Ferreira, do elenco actual do Politiama.

—Regista hoje, no Variedades, o seu 2.º sabado de cartaz, a revista «Pernas ao leo», cujo exito cresce e aumenta de noite para noite.

—Na «Festa do leque», que vai efectuar-se, em «matinée», no Avenida, no domingo, 17, serão distribuidos aos espectadores lindos léques, brinde dos promotores dêste espectaculo.

—Eva Stachino vai retirar da Alfandega todo o seu material artistico, na sua maioria constituido pelo seu grande guarda-roupa, devidamente autorisada por despacho das repartições competentes.

—«A Estrela do Avenida», a celebrada farsa do Avenida, com Beatriz Costa e Nascimento Fernandes nos protagonistas, é a peça mais de sopilante da actualidade em Lisboa.

—«Luna Park» é o titulo de uma revista que está sendo concluida e vai representar-se num dos nossos teatros populares, no proximo inverno.

—Desligou-se da companhia do teatro Maria Vitoria a brilhante «estrela» Lina Demoel.

— Quer V. Ex.ª uma boa cerveja vá á «Chic».

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

6911 ..... 400.000$00
6391 ..... 40.000$00
5997 ..... 10.000$00
6910 ..... 1.660$00
6912 ..... 1.660$00

Premiados com 2.000$00

3357 3647 4376 5528 5600 6041 7063
8696 8750 9255

Premiados com 1.000$00

776 1185 1187 2536 2595 2629 4265
5123 5215 5900 6789 7162 7226 7300
7498 7629 8194 8762 9044 9842

Premiados com 500$00

529 587 876 1565 1863 2069 2407
2575 2873 2993 3352 3481 3512 3656
4046 4267 4914 5066 5172 5470 5804
6173 6600 6787 7229 7349 7656 9529
9651 9923

Premiados com 320$00

DEZENA

41 51

CENTENA

144 198 219 244 259 317 330 400 474
579 582 652 668 674 734 798 834 870
921 929 957 963

MIL

1038 1089 1100 1127 1166 1176 1195
1224 1318 1341 1420 1460 1466 1497
1507 1512 1529 1596 1612 1648 1660
1664 1692 1722 1729 1797 1825 1838
1855 1915 1934 1953 1982

DOIS MIL

2022 2028 2110 2113 2150 2180 2212
2331 2334 2351 2402 2424 2450 2490
2494 2509 2534 2539 2561 2583 2585
2646 2690 2695 2699 2826 2839 2859
2863 2875 2941 2945 2972 2979 2983
2990 2999

TRES MIL

3010 3070 3081 3102 3142 3143 3166
3197 3233 3324 3400 3496 3501 3523
3572 3578 3626 3653 3673 3770 3797
3802 3970

QUATRO MIL

4068 4093 4101 4116 4131 4161 4221
4256 4283 4293 4302 4320 4396 4444
4445 4477 4481 4650 4685 4702 4742
4836 4906 4930 4942 4949 4977

CINCO MIL

5055 5078 5086 5090 5093 5094 5115
5127 5176 5185 5203 5247 5263 5294
5304 5323 5421 5490 5508 5540 5573
5644 5671 5683 5730 5819 5917 5934
5976 5993

SEIS MIL

6011 6061 6065 6129 6199 6230 6322
6332 6375 6387 6485 6498 6504 6508
6532 6542 6548 6596 6636 6690 6722
6763 6781 6793 6813 6963

SETE MIL

7023 7036 7039 7068 7086 7106 7147
7150 7184 7206 7218 7269 7348 7425
7446 7481 7497 7505 7528 7541 7553
7699 7747 7783 7788 7791 7833 7841
7846 7855 7860 7927 7948 7974

OITO MIL

8001 8014 8020 8028 8048 8087 8114
8122 8146 8147 8252 8394 8433 8465
8472 8522 8613 8616 8703 8706 8727
8731 8802 8831 8886 8915 8916 8967
8975 8976 8988 8997

NOVE MIL

9015 9027 9043 9049 9108 9131 9148
9161 9164 9165 9193 9204 9210 9222
9239 9278 9299 9301 9372 9380 9393
9466 9475 9530 9536 9554 9564 9687
9698 9722 9791 9815 9875 9932

Os numeros com traço **vermelho** são premiados com **160$00** assim como todos os numeros **terminados em 1,** alem do premio que lhes couber pelo sorteio

Vinho Nutritivo de Carne
Magnifico tonico. Honrado com medalha d'ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932

VAI REUNIR-SE EM LISBOA
a União Internacional Geodesica

A União Internacional Geodesica e Geofisica vai realizar as secções da sua quinta Assembleia Geral em Lisboa desde 17 a 26 do corrente mês, e em Coimbra no dia 25.

Para apreciar a importancia dêste Congresso cintofisico basta observor que compreende os variados ramos de ciencia que se ocupam das dimensões e estrutura da Terra e dos fenomenos de que é sede o noso planeta, distribuidos por oito associações, cada uma das quais tendo só por si uma grande importancia cientifica:—geodesica, meteorologia, sismologia, electricidade e magnetismo terrestre, Tridrografia, hidrologia, cientifica, oceanografia e cosmologia.

Para o Congresso que vai ter lugar, chegaram já importantissimos trabalhos. As secções portuguesas tambem têm preparados curiosos estudos.

Já se encontram em Lisboa alguns delegados strangiros, figurando entre os portugueses os srs. almirante Gago Coutinho, Ramos da Costa e Wilis de Araujo, generais Norton de Matos e Sanches de Castro, professor Costa Lobo, Santos Andrea, Vitor Hugo de Lemos, Anselmo Ferraz de Carvalho, Cirilo Soares, Antonio Pereira Forjaz e Armando Narciso.

As sesões preparatorias começam no dia 14, sendo a abertura solene a 17, sob a presidencia do Chefe do Estado, no Palacio do Congresso.

MULHER MORTA POR ATROPELAMENTO

MAIA, 9.—Hoje, cêrca das 10 horas, uma camioneta que daqui se dirigia em grande velocidade para o Porto atropelou, perto da vila, ao quilometro 5, uma mulher, que teve morte instantanea.

O «chauffeur», Clementino Pinheiro Rocha, de Fafe, foi preso. A vitima, uma pobre peixeira de Matosinhos, verificado o obito, foi conduzida para o Porto.

FESTIVAIS DE BENEFICENCIA

Continuam hoje e amanhã os festejos que a Sociedade de Assistencia Escolar Eugenio de Castro Rodrigues vem realizando, com bastante animação, no gimnasio da Escola Central N.º 1, obtendo assim receita para socorrer cêrca de 300 crianças pobres.

—Continuam a decorrer animadissimos os festivais ao ar livre que, em beneficio do cofre da Assistencia Infantil da Freguesia de S. José, se estão realizando todas as noites na esplanada da sua séde, na Avenida da Liberdade. Hoje, além das costumadas e interessantes diversões, far-se-á ouvir a aplaudida Banda da Sociedade Filarmonica Alunos de Harmonia.

UM ARTISTA NA MISERIA

Quasi sem casa, e seguramente sem pão nem roupas, vive um homem que foi artista e cuja esposa tuberculosa, e ainda para mais operada de ha pouco tempo, impossibilitada de sair da cama no chão, aumenta o quadro da sua miseria. O «Diario de Lisboa» recomenda a triste situação deste casal ás almas caridosas, especialmente áquelas que sentem a miseria, que têm vergonha, e que um dia viram sol. Qualquer auxilio pode ser enviado ao nosso jornal, para A. L. A.

RESTAURANTE COSTA
PARQUE MAYER
Voltou á cozinha primitiva, sob a direcção da esposa do proprietario eximia nos pratos á alentejana.

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	105$80	106$20
Paris	1$29,3	1$29,8
Madrid	2$76	2$77,1
New-York	23$33,1	23$46,9
Zurich	6$38,3	6$40,7
Roma	1$74,1	1$74,8
Bruxelas	4$60,6	4$62,3
Amsterdão	13$30,8	13$35,8
Berlim	7$87,7	7$90,7
Praga	$98,5	$98,8
Rio de Janeiro	1$92,9	1$93,9
Libra ouro	160$00	—

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

«O Pernas de Aranha»
POR
BARROSO LOPES
Rabula comica da revista
PERNAS AO LÉO
NO
VARIEDADES

Uma praga inesperada

de formigas avermelhadas

Aqui ha tempos, nuns momento de descanso, resolvi-me a escrever um artiguelho sob o titulo supra, e sobre o assunto «infra», e tive a inocencia de o mandar para uma gazeta da capital de que sou assinante ha anos.

Escuso dizer-lhes que o escrito não foi publicado nem sequer foi acusada a sua recepção. «*De nimis non curat pretor...*». Mas chegaram-me cocegas de focar novamente o assunto, e daí vá este para os velhos amigos do «Diario de Lisboa», a fim de chamarem a atenção das entidades *ad quem* para o assunto que a merece, apesar de ser «*De nimis*».

Pela minha terra, como por quasi todas as desta região portuguesa, tem aparecido este ano, com uma abundancia extraordinaria, umas pequenas formigas semi-avermelhadas, que, invadem tudo, frutas, doces, carnes, peixes, roupas, soalhos, celeiros, tudo, enfim, que á sua rapacidade possa servir de alimento.

Lenços de assoar, roupa ennodoada ou engordorada, sabido é que é invadida pelas pequenas formigas que fazem dessas peças de roupa peneiras transparentes.

Nas proprias camisas, quando uma constipação nos apoquenta ou uma ferida qualquer nos aparece, necessitamos defender-nos acauteladamente contra a invasão das formigas que nos ferram e nos comem.

Um operario meu quasi patricio que se feriu no seu trabalho, viu-se e desejou-se quando na cama dormia, porque as formiguinhas introduziram-se-lhe na ferida e alargaram-na enquanto ele dormia.

Uma pobre mulher que morreu ha pouco numa freguesia limitrofe da minha, não obstante os cuidados e as lavagens que durante uma noite inteira foram feitas por quem velava o cadaver, não pôde deixar de ir para o cemiterio coberta de formigas.

As frutas são todas atacadas, os dôces que temos em casa necessitam de defesas extraordinarias para não serem invadidas. As arvores, os celeiros, os cajus, os estabulos, a carne crua ou cosinhada, a comida, tudo, enfim, está sendo invadido por essa praga das pequeninas formigas que, dizem, vieram para o nosso país num carregamento de madeira estrangeira.

A não se curar de debelar essa praga, pior do que as do Egito, dentro de poucos anos não sei o que de nós será.

Eu por mim tenho experimentado varios processos de destruição das formigas, mas parece que elas têm o dom da multiplicação e geração espontanea. Depois os venenos são perigosos onde ha crianças e animais domesticos. O «Flit» mata-as, mas elas revivem das proprias cinzas.

Seria por acaso asneira, que os laboratorios de higiene se ocupassem um pouco deste assunto, e fizessem publico o meio de evitar a propagação e multiplicação desta maldita praga, mais daninha e mais nojenta do que a dos gafanhotos?

Oliveira de Azemeis, 5 setembro 1933.

AMADEU VALENTE.

Campeonato de tennis

na Figueira da Foz

E' aguardado com vivo interesse, não só no meio desportivo, como no mundano, o Campeonato de Tennis que se realiza nos dias 14 15 e 16 do corrente, nos magnificos «courts» do Tennis Club, o ponto de reunião elegante da Figueira da Foz, organizado pela sua actual direcção, de que faz parte o grande animador sr. dr. Antonio de Azevedo.

Estão inscritos já, além dos representantes do norte e centro a «équipe» do Sporting Club, de Cascais, que é formada pelas senhoras condesa de Carrobio e snhora de Bayun, e pelos srs. Tumbull, Luiz Ricciardi e Eduardo Ricciardi, esperando-se ainda a inscrição de D. Angelica Plantier e dos srs. Antonio Pinto Coelho, Domingos Avilez e Frederico Ribeiro.

Na tarde de 17 disputar-se-á a final da «Taça Pinto Basto».

PASSAGEM DE FRONTEIRAS

Podendo a noticia que foi publicado com este titulo, suscitar duvidas ás pessoas que desejem ir a Salamanca assistir ás touradas, devemos esclarecer que, durante as Festas a realizar naquela cidade de 8 a 23 do corrente, foi dispensada a apresentação da licença militar a todos os portugueses que desejem ir a Espanha, nada mais sendo necessario para a passagem da fronteira de Vilar Formoso, do que o Bilhete de Identidade visado pelo Consulado Espanhol.

PORTUGAL NO EXTREMO ORIENTE

Ceilão-Colombo

Nos tempos brumosos de antanho, naqueles em que supunham que além do Cabo Bojador se estendia o Mar Tenebroso, situavam o Paraiso Terreal na ilha de Ceilão, a Taprobana de Camões. Tradições justificando esta suposição ainda lá perduram, como no famoso «Adam's Peak», uma alta montanha de quasi três mil metros de altitude onde se diz, haver uma pégada de Adão, sendo por isso visitada por inumeros peregrinos, e na «Adam's Bridge» uma ponte que, supõe-se, houve sôbre o Estreito de Palk.

A denominação do Eden terrestre era sem duvida bem cabida. Ceilão é uma ilha privilegiada, de enternecida poesia. Na India antiga era conhecida como Lanka, isto é, «terra resplandecente»; os chineses denominavam-na a «ilha das pedras preciosas»; os gregos e os persas a «ilha dos rubis»; e na Europa moderna é cognominada a «Pérola do Oceano Indico».

Qualquer destas designações indiça a admiração e o encanto que ela provoca nos visitantes, segundo o temperamento de cada um.

E' uma ilha vasta e muito acidentada. Por toda a parte ostenta paisagens deliciosas e panoramas deslumbrantes. Não há um só declive nem uma só leira que não seja cultivada que não esteja coberta duma vegetação rica e luxuriante. Imensas plantações de chá e de arvores de borracha, matas de eucaliptos, bosques de cafezeiros e cacaueiros, densos palmeirais de coqueiros altivos que coroam ali ainda colinas e oiteiros com as suas copas frondosas, salpicados de cachos verdes e vermelhos extasiam o viajante pela sua exuberancia; o solo é feracissimo, regado por inumeras correntes de aguas que brotando por todos os cantos e recantos murmuram deliciosamente por entre silvas e moitas; o sub-solo contem opulentos jazigos de pedras preciosas, de grafite e de pedras de construções; e a costa banhada pelo Oceano Indico oferece as magnificentes pérolas. A sua situação no extremo sul da India faz com que Colombo, o seu porto seja um dos mais movimentados do mundo. Todos os paquetes que, cruzando o Indico, demandam os portos da Insulindia, do Extremo-Oriente, da Australia e da Nova Zelandia no Pacifico, ou os do Mediterraneo e os do Atlantico têm o seu ancoradouro obrigatorio em Colombo.

Mais de um motivo torna pois Ceilão uma ilha preciosa e por conseguinte digna duma visita para quem ama as viagens, gosta de correr terras novas e se delicia com as emoções que a variedade das paisagens e a diversidade dos costumes provocam. Foi isso que me levou a Colombo para tomar paquete com destino a Europa.

Esta visita evocando á minha mente as soberbas paginas escritas com sangue pelos portugueses, entristeceu-mé ao saber que ao presente Portugal não tinha aí sua representação condigna!

O primeiro país europeu que dominou em Ceilão foi Portugal. D. Lourenço de Almeida, o heroico filho do primeiro vice-rei da India foi quem a descobriu. Lopo Soares de Albergaria para minorar de alguma forma o desastre do Mar Vermelho, fundou em Colombo a primeira fortaleza. Por quasi um e meio seculo a historia de Ceilão se entrelaçou com a portuguesa. Colombo, Kandy, Galle, Jaffara foram teatro de heroismos abnegados e sacrificios sublimes. Em 1656 os holandeses conseguiram apoderar-se desse rincão paradisiaco após a heroica reistencia oferecida em longos meses de apertado cêrco por D. Antonio de Sousa Coutinho que só se rendeu a fome, e todavia com a condição de abandonar o forte de cabeça erguida, isto é, com as armas na mão.

Ceilão é pois um lugar onde muito sangue português foi derramado. E agora? Portugal acha-se esquecido, e é ele proprio que não cuida de honrar as suas tradições gloriosas. Pois a lingua portuguesa ainda é aí empregada entre os cristãos, muito adulterada, é certo, mas que perpetua o esforço português naquelas paragens, não sucedendo o mesmo com o holandês que tambem por mais de um seculo e meio ali dominou.

Os actuais dominantes, os ingleses fieis ao seu culto pela tradição conservam ali religiosamente algumas reliquias portuguesas encontradas em diversos lugares: no «Gordon Park» em Colombo existe um bloco de pedra onde está esculpido o brazão português com uma tabuleta ao lado, explicando onde ele foi encontrado; no museu de Kandy estão conservados varios artigos da época portuguesa; na porta de Galle deixaram intacto um portão de construção portuguesa, erguendo eles outro a distancia. Honra lhes seja, pois Portugal não tem aí quem zele pela sua tradição nem pelos seus interesses.

Italia e Espanha, paises sem colonias no Oriente nem tradições, têm aí os seus consulados, instalados em predios decentes e geridos por representantes da sua nacionalidade. E Portugal mantem um encarregado estrangeiro, não sei de que nacionalidade, instalado muito longe do porto, num rez-do-chão escuro e sujo, segundo me informaram.

Ora isto é triste, muito triste. Pondo de parte o sentimentalismo de velhas tradições, Portugal tem aí interesses a defender, talvez mais do que em varias partes da Africa. Em Colombo moirejam muitos indo-portugueses; funcionarios de Macau, Timor e Gôa transitam por aquele porto; e a ilha de Ceilão tem um governo independente do da India.

Colombo é pois um porto onde o governo português deve ter uma representação digna das suas velhas tradições e dos seus actuais interesses.

M. ERMELINDA DOS STUARTS GOMES

PARQUE DAS LARANJEIRAS

(Jardim Zoologico)

HOJE—A's 20 e 30 (8 e meia da noite)—HOJE

A opera de BIZET

"CARMEN"

em espectaculo ao ar livre, do produto do qual beneficiará a Colonia Balnear Infantil do SECULO

Direcção artistica do eminente maestro

Pedro de Freitas Branco

A ilustre cantora espanhola **Maria Valverde** executará a parte de "Carmen", e figuram no elenco os melhores artistas liricos portugueses

10 BAILARINAS 50 CORISTAS 75 FIGURANTES

Cenarios e adereços do Teatro Nacional de S. Carlos

Guarda-roupa deslumbrante e luxuoso, de PERIZ HERMANOS, de Madrid

Espectaculos absolutamente inéditos em Portugal

MONTAGEM CÉNICA IMPONENTE

Preços, incluindo a entrada no Jardim, 1.ª plateia, 10$00—2.ª plateia, 8$00—Entrada geral, 3$00

A Companhia Carris de Ferro realiza carreiras extraordinarias para regresso do publico

A' margem da semana

D. Maria Emilia Seabra de Castro

A tarde caía docemente e o sol aiufava-se no horizonte entre nuvens pesadas, quando o longo cortejo funebre subia devagar a caminho do cemiterio do Crasto de Anadia, onde ia dormir o ultimo sono uma ilustre senhora, que na sua longa vida soube impor a sua personalidade e a sua inteligencia.

Só conheci a senhora D. Maria Emilia Seabra de Castro nestes ultimos anos, mas a sua beleza e a sua distinção conservavam-se intactas; as feições harmoniosas, o rosto liso e rosado, os olhos lucidos tinham um ar de indestrutivel mocidade e prometiam uma existencia mais prolongada do que os oitenta e seis anos que não chegou a completar. Dizia sempre a todos uma palavra amavel e no seu acolhimento havia essa gentileza hospitaleira que sabia cativar as simpatias e que era um mixto de bondade e de superior educação.

A sua figura ficou na lembrança de quantos a conheceram e os pobres que fossem bater á sua porta eram sempre socorridos.

Anadia e todo o seu concelho muito lhe devem e o seu enterro, em que se via gente de todas as classes, caminhando confundida num longo e lutuoso formigueiro, foi um justo preito á memoria duma senhora que soube ser «alguem».

E enquanto o cortejo entrava no cemiterio, eu não pensava em tudo isto que me ocorre agora, não pensava, tambem, nas fases brilhantissimas dessa existencia, que teve o seu lugar marcado entre as grandezas da terra... não, não era em nada disso que eu pensava — pensava que ia ali, morta, uma mãi, — pensava nas lagrimas das filhas extremosas, nesse doloroso apartamento, que por mais que se espere, nunca se espera, e só se pode avaliar no momento em que chega e parte esses laços tão fortes e tão sagrados...

Era nas filhas que eu pensava e para elas ia o meu pensamento naquela hora crepuscular de infinita melancolia.

MARIA DE CARVALHO.

Gente de teatro e gente de desporto

A grande festa de amanhã nas Termas do Estoril, na sua piscina e no seu «hall», com as mais gentis mulheres de teatro

A tarde de amanhã, no Estoril, no vasto e alegre estabelecimento termal, ficará marcando como uma das melhores da prodigiosa estancia de veraneio, de uma fertilidade assombrosa em diversões magnificas. Organiza-a Erico Braga, que formou um programa original e interessante, devendo desde ja destacar-se nele o Concurso de Maillots, em que as mais galantes actrizes dos teatros Avenida, Trindade, Maria Vitoria e Variedades exibirão deliciosos costumes do mais perfeito modernismo, fornecidos pela casa Eduardo Martins, do Chiado e rua Nova do Almada. Constitui este concurso a segunda parte da festa, que abre com provas de natação, clássicas, num programa preparado pelo professor Torok. Na terceira parte, a seguir ao Concurso de Maillots, vem então a parte comica e curiosa do festival: a passagem de fatos de banho, desde os grotescos modelos de 1880 até uma certa altura ainda não muito afastada, até aos lindos e esteticos modelos de agora, entrando nesta passagem cativantes «girls» dos mesmos teatros ja referidos. E, a fechar tão linda diversão, um cha dansante no «hall» das Termas, com a exibição de numeros de variedades.

Para os nossos pobres

Para aquele desditoso artista que, conforme noticiámos, se encontra em precarias circunstancias, sem casa, sem pão e até sem roupas, tendo ainda, para maior desgraça, a esposa tuberculosa, recebemos do «um anonimo catolico» o donativo de 10$00.

Do mesmo generoso leitor recebemos mais 10$00 para serem distribuidos por outros pobres á escolha do «Diario de Lisboa».

—De J. C. recebemos para o aludido artista a quantia de 30$00.

—Em cumprimento de uma promessa a Santa Rita, recebemos de «uma alma que está em Lourenço Marques», o donativo de 16$00, para ser assim distribuido: 10$00 para um cego e 6$00 para uma pobre.

O NOVO ANO ESCOLAR

Está aberta, na rua Gilberto Rolá 67, 1.º, a matricula Para a frequencia das aulas diurnas de instrução primaria que o Gremio Escolar Republicano de Alcantara de ha muitos anos mantem exclusivamente com o produto da cotisação dos seus associados.

AS COLONIAS SEM BANDEIRA

NOS ESTADOS UNIDOS VIVEM

250.000 portugueses

que constituem uma colonia laboriosa

WASHINGTON agosto—Actualmente residem na America do Norte pouco mais de 250.000 portugueses, que estão debaixo da bandeira americana e que seguem com especial interesse os esforços que os Estados Unidos e Portugal dedicam no sentido de negociarem um acôrdo comercial reciproco.

O grande numero de portugueses residentes neste país tem geralmente passado despercebido, devido ao facto de se dedicarem em grande numero aos trabalhos agricolas e maritimos, em vez de se concentrarem na grande cidade neorquina.

O português é trabalhador e cumpridor das leis, faz-se respeitar, não dando motivo a que a sua vida seja falada; e nunca por assuntos politicos saiu de qualquer organização, o que tem sucedido com muitos outros grupos de emigrantes estrangeiros.

Segundo um estudo cientifico acêrca da raça branca nos Estados Unidos, feito em 1929, verificou-se que viviam na America do Norte 262.804 portugueses. Este numero inclui 104.088 emigrantes, 105.416 filhos de emigrantes, 29.600 netos e outros parentes afastados

O censo dos Estados Unidos em 1930 dava como sendo de 187.691 o numero de portugueses residentes na America do Norte, incluindo 69.974 nascidos no estrangeiro e 97.917 de origem branca ou misturados. O ultimo numero não inclui os portugueses descendentes de americanos.

O numero daqueles figura como sendo de «origem nacional», visto que não se refere a pessoas de antiga origem portuguesa que passaram por varias gerações até serem americanos.

Pelo censo de 1930, verifica-se que 110.187 pessoas que residem nos Estados Unidos falam português. Destas, 69.423 vieram de Portugal continental, 37.549 das ilhas da Madeira, Açores e Cabo Verde e 430 de todas as outras regiões.

Ao contrario de muitas nações europeias cujos habitantes emigram de preferencia para Nova York, a população portuguesa nos Estados Unidos é mais numerosa em Nova Inglaterra, na costa do Pacifico e no territorio de Hawai.

Em 1930 havia 37.585 portugueses nascidos nos Estados da Nova Inglaterra, 10.949 nos Estados Centrais (incluindo Nova York) e 23.113 nas costas do Pacifico. Massachussets, Ilha Rhode, California e Hawaii são os principais centros onde os portugueses se estabelecem.

A Repartição do censo não analiza as ocupações de acôrdo com a nacionalidade. Mas é provavel que a maioria dos 24.840 portugueses que viviam em Massachussets em 1930 se dedicassem a trabalhos de floricultura, construção de barcos e á faina da pesca. Há uma regular emigração anual de caseiros portugueses de muitas ilhas do Atlantico para o distrito de Cap Code, onde se dedicam á agricultura.

Os turistas, quando vão a Massachussets, admiram bastante as pinturas alegres dos pitorescos barcos á vela pertencentes aos dedicados pescadores portugueses.

Em Boston não há mais de 1.000 portugueses, mas em compensação, em Fall River e em Nova Bedford existem mais de 10.000, o que demonstra que a maioria dos emigrantes portugueses prefere trabalhar nas industrias texteis destas cidades. As fabricas das ilhas Rhode atraem ainda muitos operarios portugueses. Em 1930 havia 8.118 portugueses no mais pequeno Estado da União, nascidos no estrangeiro, comparado com 5.731 no maior Estado de Nova York.

Os caseiros portugueses são um bom elemento na agricultura pomicola da California, onde muitos têm as suas proprias vinhas e pomares. Alguns dedicam a sua actividade ao trabalho da pesca.

Devido á semelhança do clima e produtividade entre Portugal e a California, este facto favorece naturalmente a adptação dos portugueses na maior região de pomicultura dos Estados Unidos.

Depois do censo de 1920, anunciou-se oficialmente que 80 0/0 dos agricultores portugueses residentes nos Estados Unidos se encontravam na California.

O censo do territorio de Hawai em 1930 mostrava que existiam ali 27.588 portugueses comparados com 27.002 em 1920, o que demonstra que a emigração aumentou bastante. Do total de 1930, segundo o censo, 9.218 são parentes de nativos, 10.358 parentes de estrangeiros e o restante de parentes misturados, ou seja de pai ou mãi portuguesa. No distrito de Honolulu 6.821 portugueses e 1.343 no de Hilo.

Muitos dos portugueses residentes nas ilhas de Hawai foram para ali na ultima época trabalhar nas plantações e nas fabricas de açucar. Outros foram ainda contratados para trabalhar a bordo de navios. Outros têm entrado gradualmente no comercio na industria e nos trabalhos de pesca.—(nited Press)

Chá das cinco

O português é indiscreto

O português é indiscreto, por temperamento e por educação, mas sobretudo por uma questão de ociosidade. Não se topa na rua um amigo ou um simples conhecimento, que não salte logo a pregunta sacramental, a frase feita, a frase-mania, como lhe chama Augusto Cunha:

«— Então que ha de novo?».

Não ha nada de novo, nunca ha nada de novo. As pessoas que preguntam já sabem qual é a resposta, tambem sacramental e invariavel:

«— Não sei nada».

Mas o português não fica por aqui. A sua curiosidade não se dá por vencida — e leva sempre mais longe a sua indiscreção. Pessoas a quem não temos de dar contas da nossa vida, mal nos espalmam na frente o bacalhau importuno, desfechando-nos logo á queima-roupa:

«— Então que fazes?».

Outras não se limitam a querer saber o que fazemos. Mostram tal interesse pela nossa vida, que precisam de se informar «in continenti» da maneira como empregamos o nosso tempo, donde procedemos e para onde nos dirigimos.

Qualquer pessoa se julga no direito de nos interrogar acêrca de assuntos intimos que não lhe dizem o menor respeito e que não estamos dispostos a revelar-lhe.

«— Donde vens»? e «— Para onde vais?» são preguntas que nos dirigem a cada passo na rua, num proposito de devassa que denuncia a tendencia policial da maioria dos portugueses e a bisbilhotice classica das senhoras suas mulheres.

Que têm que ver com a nossa vida os indiferentes que topamos a roçar os ombros pelas esquinas e a despir com olhos bréjeiros as mulheres que passam, ou aqueles que se cruzam no nosso caminho e nos interrompem com um gesto importuno ou com um falso sorriso amavel? «— Então que fazes?» — «Donde vens?» — «Para onde vais?».

Ha ainda os que se arrogam direitos de intimidade que não lhes reconhecemos e que, a proposito da crise, levam a sua curiosidade a extremos de indiscreção indesculpavel: «— Quanto ganhas tu?» — «Onde moras agora?» — «Quanto pagas de renda de casa?» — «Quem é o teu senhorio?».

Santo Deus! Estes senhores julgarão que os outros estão dispostos a dar-lhes pasto á ociosidade, informando-os de tudo quanto lhes apetece preguntar, num falso proposito de se interessarem pela nossa vida, que revela apenas um feitio bisbilhoteiro e um defeito de educação?

NORBERTO LOPES

UM AMIGO DE FLORES

Numa quinta dos Barbadinhos, vinham a praticar-se, ha alguns meses, roubos sucessivos de flôres, sem que fôsse possivel descobrir o gatuno.

Apresentada queixa no Torel, a Policia prendeu ha dias, na praça da Figueira, quando pretendia vender um ramo de flôres, um individuo de nome José João Rosa, que confessou ser o autor dos roubos.

Os prejuizos que deu são avaliados em 10 contos.

CASINO ESTORIL

Aberto todos os dias ás 15 horas
Domingos ás 12 horas
Serviço permanente de Restaurante
CHÁS CONCERTO
A's quintas-feiras:
DIA DE MODA
Jantar á americana
Quartas e Sextas-feiras, ás 16 horas
CONCERTO PELO TRIO PAULO MANSO
Todas as noites BAILE
Orquestra direcção FABRE
CINEMA SONORO
No Hall do Casino:
II "SALON" DO ESTORIL
Domingo, 10, as 16 horas
«Matinée» Infantil

Entrada no Casino . . . . . Esc. 2$50
Sabados a noite e Domingos..... Esc. 5$00

Domingo, 10 NAS TERMAS A's 15,30 horas
GRANDE FESTIVAL
Festa de Natação
CONCURSO DE «MAILLOTS»
Em que tomam parte as actrizes de todos os Teatros de Lisboa
Desfile dos Trajos de Banho desde 1880 até 1933
CHÁ DANÇANTE VARIEDADES

LUNA PARQUE

Retiro da Severa

Hoje cantam **Adelina Ramos, José Profirio** e **Alberto Costa**

A capital da Guiné

vai passar para Bissau?

BOLAMA, 9. — De regresso da sua visita ao interior, chegou a esta cidade o governador da colonia sr. major Carvalho Viegas, que foi recebido festivamente. A população de Bolama vive horas de grande inquietação, por constar que a capital da colonia vai ser transferida para Bissau, tendo-se feito já a transferencia de varias repartições e a séde da comarca. Pelas forças vivas e pelo povo foi eleita uma comissão de defesa da cidade, que vai iniciar desde já os seus trabalhos, no sentido de demonstrar o valor economico de Bolama e das regiões vizinhas, que constituem a unica esperança do futuro da colonia.

Em face da situação, resolveu-se enviar telegramas aos srs. presidentes da Republica e do ministerio e ministro das Colonias.

Homenagem dos combatentes

ao dr. Bartolomeu Ferreira

Na reunião da Direcção Central da Liga dos Combatentes da Grande Guerra que se efectuou, ontem, foi apresentada pelo dr. Sousa Camara uma proposta fundamentada no sentido de serem admitidos como socios de honra da mesma agremiação o «Comité de Secours aux militaires et civile portugais prisonners de Guerre», o dr. Bartolomeu Ferreira e seus colegas do mesmo comité, pelos relevantes serviços prestados pelo ilustre diplomata, durante a Grande Guerra aos prisioneiros portugueses. A proposta foi aprovada por unanimidade pela Direcção Central, que a perfilhou e vai submete-la á apreciação da Junta Central.

Tamanha honra só foi conferida até hoje á rainha da Belgica e a poucas mais entidades nacionais e estrangeiras.

CAPITOLIO 2 Programas sonoros por **1$60**

No Salão e no Terraço exibição dos super-filmes

AMIGOS OU RIVAIS? e O PASSAPORTE MALDITO

Interessantes couples pela gentil artista MARUJA GOMEZ

CENA DE SANG

UM DEMENTADO

uma mulher q

a viver na su

Parece que os crimes exigem cenarios de miseria. Zonas tristes e dramaticas da cidade, onde ha uma vida subterranea, estranha, que a Policia tolera e que nós, os que moramos, por acaso da sorte, nas arterias cheias de luz, mal adivinhamos.

Ha gritos, dores, angustias nesses lobregos desvãos citadinos, que ninguem ouve ou que ressoam abafados, como ondas mortas, numa praia deserta. Mas, por vezes, esse clamor mudo precisa-se, torna-se mais lancinante, e uma ou duas vidas, como hoje, sucumbem, vencidas pela fatalidade e pelo destino, dando á costa negra da morte.

A tragedia de hoje é uma aguaforte da Mouraria. Não se passou no seu coração, mas comoveu-o até ás lagrimas. Um pouco mais adiante, nas Escadinhas das Olarias, numa hospedaria, cujas dependencias, apesar do seu luxo barato e colorido, viram já outras cenas de horror e de sangue. Ha anos, na mesma hospedaria, talvez no mesmo quarto, dois amantes deram-se ali a morte, em circunstancias romanticas. Os jornais falaram do caso, que esqueceu, desapareceu no torvelinho tumultuoso da cidade. O 14 das Escadinhas das Olarias é um numero conhecida, dêstes que dantes se caracterisavam por uma lanterna vermelha. Frequenta-o certa fauna de gente equivoca, que vai de passagem, permanecendo pouco.

Nestes ultimos tempos, a dona da casa, Encarnação Martins, notou entre a freguesia uma rapariguita, a modos triste, de feições banais, que não era uma profissional do amor, mas uma pobre criada de servir, que entrava sempre com um ar comprometido, acompanhada por um homem de estatura regular, cuja condição devia ser desafogada.

Tratava-se de Maria Altina, uma desgraçada que ha nove anos viera de Vila Nova de Poiares para Lisboa ganhar o pão para três filhos. Nova ainda, tivera os seus amores, que duraram pouco. O sedutor emigrou para o Brasil, deixando-a sem recursos e desprezando as crianças.

Ao que parece, a Maria Altina esteve certo tempo a servir numa pensão, em Coimbra onde teria conhecido o industrial Alberto Rodrigues que, naquela cidade, tem uma fabrica de chapeus de sol. Mais tarde, encontraram-se em Lisboa, onde passaram a conviver intimamente.

Alberto Rodrigues como «tio», dizenda amante. Dava-lhe dinheiro frequentes vezes, e duma vez, quando ela esteve doente, pagou-lhe tudo: médicos e remédios.

Mas a Maria Altina era leviana e desempregava-se com facilidade.

Quando não tinha casa ia dormir

Proezas de gatunos

Foi ontem preso pelos agentes Urgel e Neves, da P. I C., um individuo de largo cadastro, chamado Albano Jorge dos Reis Morais, que furtou uma mala com roupas numa pensão da Costa da Caparica.

O gatuno confessou o crime

— Hoje de madrugada, os gatunos entraram por meio de chave falsa na casa comercial de Rodrigues Botelho & Silva, na Calçada da Graça, 18, onde furtaram 2.500$00.

— O sr. Alfredo Artur de Carvalho, residente na Praça do Marques de Pombal, 3-2.º, queixou-se á Policia contra dois individuos que o burlaram em 5.000$00.

Incendio numa cocheira

A's 13 e 45 horas manifestou-se hoje um incendio na rua Heliodoro Salgado, n.º 36, numa cocheira, parece que por virtude de alguma ponta de cigarro ou de algum fosforo atirados imprevidentemente para cima da palha.

O fogo, que queimou uma pequena barraca foi extinto pelos bombeiros municipais da 4.ª companhia e pelos Voluntarios da Ajuda.

ELEVADOR DA GLORIA

A fim de sofrer importantes reparações, como sejam substituição de rodados e pintura, deixa amanhã de funcionar o ascensor da calçada da Gloria, cuja paragem se prolongara durante alguns dias.

-NA MOURARIA

MATOU A TIRO

e se recusava

a companhia

para a travessa do Cabral, 3, 1.º, onde ocultava cuidadosamente a sua vida ás outras hospedes. Apresentava o Alberto Rodrigu como «tio», dizendo que ele a perseguia insistentemente, chegando a oferecer-lhe dez contos para ir viver na sua companhia. Mas havia outro homem na sua existencia: um tal Carlos «Peixeiro», da Ribeira Nova. Teria o Alberto Rodrigues sabido da traição da amante? Tudo indica que sim. Esta manhã, o industrial foi procurá-la á travessa do Cabral. A Maria Altina marcou-lhe um encontro junto á igreja das Chagas. Ela foi confiada, e, como sempre, os dois dirigiram-se para a hospedaria das Escadinhas das Olarias. Deram ali entrada pelas onze horas. O pessoal da casa não fez reparo. Abriu-se um quarto qualquer. Dez minutos depois, ouviram-se, no silencio da casa, quatro detonações seguidas. A porta abriu-se, e uma mulher, cambaleante, com uma mão no peito, tinta de sangue, e outra no ventre, caía sem uma palavra, sobre o tapete do corredor. Lá dentro, com o corpo atravessado sobre uma cadeira, a cara virada para o solo, tendo a curta distancia uma pistola, via-se o Alberto Rodrigues, já sem vida, que friamente se tinha executado.

Que se passara? O Alberto Rodrigues deve ter enganado a amante nos primeiros momentos. Ao travo dos seus beijos, uma onda de ciume turvou-lhe os olhos. Exprobou-lhe, certamente, a sua traição, relembrando os sacrificios que por ela fizera, já de dinheiro, já de dignidade. A familia que abandonara, o seu negocio, tudo quanto constituia a sua vida. E pido, sacando pistola, fez fogo sobre a. Nenhuma bala se perdeu. Uma no peito, outra no ventre. Foi então que a Maria Altina, querendo fugir áquela vingança sinistra, entreabriu a porta. Ouviram-se mais dois tiros. O industrial fizera justiça por suas mãos, furtando-se ao castigo dos homens, para se entregar ao de Deus. Acudiu toda a gente.

Ninguem se entendia, e os gritos eram cada vez mais lancinantes e desesperados. O primeiro policia que apareceu conduziu, num automovel, a Maria Altina para o hospital de S. José, onde foi operada de urgencia pelo sr. dr. Manuel de Vasconcelos, director do Banco, coadjuvado pelo dr. Serrão Franco. Apesar dos dois distintos clinicos terem empregado todos os recursos da cirurgia, o estado da rapariga é desesperado, poucas esperanças havendo de a salvar. Interrogada, pouco ou nada disse, parecendo que sofre duma grande comoção cerebral. O cadaver do industrial continua ainda na hospedaria, esperando-se a todo o momento a chegada da Policia de Investigação para as imprescindiveis diligencias.

Mau génio

A proposito da noticia «Desgraça a que ninguem acode», publicada ontem por nós a pedido de um grupo de visinhos das visadas, que para esse fim nos procurou, veio hoje declarar-nos o sr. José Correia, neto da velha paralitica a que nos referimos, que não é verdade haver miseria em casa da enferma.

Felizmente não é por falta de recursos que mãi e filha se dão mal. As zangas, determinantes dos excessos de linguagem de que os visinhos se queixam, resultam de outros motivos, a que não é alheio o mau génio das duas mulheres.

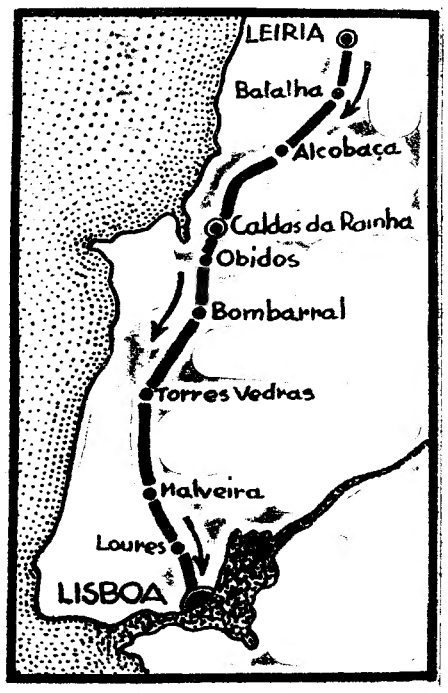
OS DELEGADOS PORTUGUESES

ao XIV Congresso da Fidac

Partiram hoje para Casablanca os srs. general Ferreira Martins, drs Hernani Cidade, Shirley Pereira, Alberto Mac-Bride e Silverio Lebre, tenente-coronel Mota Marques e major Sotto Maior, que vão representar Portugal no XIV Congresso da Federação Internacional dos Antigos Combatentes.

Senhorio agredido pelos inquilinos

Joaquim Marques Paiva, residente na estrada das Amoreiras—Quinta da Trindade—ao Pote de Agua, queixou-se á Policia de que os seus inquilinos José Peres, Alfredo Reis e Gertrudes Peres o agrediram por ele não lhes deminuir as rendas das casas.



O itinerario da tirada de amanhã, que se corre entre Leiria e Lisboa

A IV VOLTA CICLISTA A PORTUGAL

TRINDADE GANHOU A TIRADA DE HOJE

seguido de Santos Duarte, no mesmo tempo

Cortaram a méta vinte corredores em pelotão

(Dos nossos enviados especiais)

FIGUEIRA DA FOZ, 9.—(Pelo telefone).—Se não ha razão para duvidar que Alfredo Trindade será o vencedor da IV Volta a Portugal, como o foi da terceira, é fóra de duvida que se torna prematuro qualquer vaticinio acêrca dos resultados das duas ultimas tiradas e especialmente daquela que termina no Estadio.

E' certo que Trindade se encontra retemperado do esforço formidavel que fez ante-ontem e na plena posse das suas extraordinarias qualidades de corredor. Enerva-o, porém, o facto de ganhar a «Volta» apenas á custa do tempo adquirido nas primeiras tiradas pela sua propria acção e á custa do azar dos seus principais competidores: Nicolau, Cesar Luiz, Santos Duarte, Ezequiel e João Francisco.

Quere ganhar pelo menos as provas dos dois ultimos dias e fará todo o possivel, mesmo até, o que talvés pareça imposivel, para alcançar uma dupla vitoria no Estadio do Lumiar.

—De Leiria a Lisboa é que vocês vão vêr...—disse-nos ele em conversa despretenciosa. Vou puxar o mais que puder. E de duas uma: ou entramos todos juntos no Estadio ou então as diferenças de tempos serão impressionantes.

Por outro lado, os outros «ases» procurarão no resultado das duas ultimas tiradas, especialmente na de amanhã, uma compensação para o facto de já não poderem ganhar a «Volta» e de lhes ser quasi impossivel subir na classificação geral.

Por todos estes motivos, é de esperar que os 22 ciclistas que continuam na corrida—e que já ante-ontem fizeram uma média inferior á do *récord* nacional dos 100 quilometros—puxem nas duas tiradas finais *até onde a gasolina dér...*

A partida de hoje será dada pelas 14 e 30 e o percurso deve ser feito em muito menos de três horas.—F. C.

A partida da Figueira

FIGUEIRA DA FOZ, 9.—*(Pelo telefone)*—A's 15 e 2 sairam desta cidade os ciclistas da Volta a Portugal, seguindo em pelotão até ao fim da ponte sobre o Mondego. Alguns compareceram á ultima hora, mas todos se apresentaram bem dispostos, pois aproveitaram bem a sua estada aqui para descansar.

O relato da corrida

LEIRIA, 9.—*(Pelo telefone)*.—A partida dos 22 corredores efectuou-se, como dissemos, ás 15 e 2, da avenida Saraiva de Carvalho, por entre calorosas aclamações de numeroso publico, que se encontrava junto da meta.

Um quarto de hora depois o pelotão fraccionou-se, ficando á frente treze corredores, com Ezequiel Lino e Alves Barbosa á cabeça.

Pouco depois, Valentim Afonso «esticou» seguido de Alves Barbosa, Ezequiel, Militão e Trindade.

A's 15 e 30, Valentim Afonso vai á frente, em Outeiro, com mais dezassete homens.

Ouvem-se vivas a Cesar Luiz.

— *Lindo!* — grita-lhe uma rapariga «vermelha»... vermelha de entusiasmo benfiquense.

Francisco Joaquim da Silva vai na cauda. Dizemos-lhe:

— Então, «Francês», vamos a esta, que só falta outra...

— Estou doente, responde-nos ele.

E' uma razão.

Em Marinha das Ondas

A's 15 e 36 passamos em Marinha das Ondas. O pelotão da frente vai pela seguinte ordem: Militão, Trindade, Santos Duarte e Ezequiel.

Valentim, que teve um «furo», reaparece.

A's 15 e 45, Militão Leal comanda o pelotão, que vai completo, com Valentim Afonso na cauda.

A's 15 e 55, o grupo dianteiro passou no Carriço, com Militão á frente, seguido de Trindade e Santos Duarte.

Cinco minutos depois, o lote da frente é assim constituido: Marquês, Valentim Afonso, Trindade, mais dezanove homens, ou seja o pelotão completo.

A's 16 e 10, o pelotão passou na Guia, com Alves Barbosa á cabeça, seguido de Militão Leal.

Outro «furo» de Vassalo de Miranda. Vamos entre pinheirais, já perto do famoso pinhal de Leiria, que deu madeira para os barcos dos nossos navegadores. Marchamos sobre areia, acompanhados por muitos automobilistas e motociclistas que vieram expressamente de Lisboa para tomar contacto com a «Volta».

A's 16 e 18 Vassalo de Miranda reaparece.

Sete minutos depois alcançamos Monte Redondo. O pelotão passa debaixo duma fita atravessada na estrada, que diz:

— *A'vante, rapazes!*

A's 16 e 30, os corredores tinham andado cêrca de 34 quilometros, ou seja uma média horaria de 22 quilometros e meio, que se explica pela natureza arenosa da estrada.

Nuvens de poeira envolvem os ciclistas e toda a caravana.

A passagem do pelotão em Monte Real faz-se ás 16 e 40, com Ezequiel á frente. Cesar Luiz vai a meio do pelotão. Caiu-lhe o numero e não o substituição, talvez por superstição.

Em Marinha Grande

A passagem dos corredores por Marinha Grande realizou-se ás 17 e 40, pela seguinte ordem:

Santos Duarte, Alfredo Trindade e Cesar, colados.

A duas léguas de Leiria, Gil Moreira, que é o da terra, comanda o pelotão, levando atrás de si Cesar e Trindade.

Os ciclistas são obrigados a fazer algumas curvas dificeis.

A' esquerda fica-nos o castelo de Leiria formando um quadro surpreendente.

Os ciclistas são acompanhados por muitos automoveis e motos.

A entrada em Leiria, até á meta, é em curvas apertadas.

Os 22 homens entram de roldão na cidade.

A ordem de chegada

A chegada á meta situada na praça 5 de Outubro, é em pelotão, mas a classificação é a seguinte:

1.º—Alfredo Trindade, ás 18 h. 7 m. e 34 s.

2.º — Santos Duarte, a 5 metros de diferença.

3.º — Gil Moreira.

4.º — Vassalo de Miranda.

Tanto a estes como aos restantes foi atribuido o mesmo tempo.

5.º — Um pelotão constituido por Domingos Dias, José Pigarro, Antonio Contente, Joaquim Rosmaninho, Davin, Esteves, Valentim Afonso, Militão Leal, João Francisco, Eugenio Martins, Cesar Luiz, Brites de Oliveira, Ezequiel Lino, José Marquês e Castelão Romão.

6.º—Francisco Joaquim da Silva, ás 18 h. 7 m. e 55 s.

7.º—Alves Barbosa, no mesmo tempo.

A tirada de hoje

Não merece largos comentarios a tirada de hoje, por isso que poucas vezes perdeu as caracteristicas de passeio.

Uma ou outra vez, ainda se espaçaram os corredores, mas á entrada de povoações, como por exemplo de Vieira e Marinha Grande.

Tudo, porém, se recompôs depois, sempre que se entrou de novo na estrada.

Tornau-se, deste modo, possivel chegarem á méta de Leiria vinte corredores em pelotão e com uma média fraquissima: cêrca de 24 quilometros á hora.

A tirada de amanhã

A tirada que se corre amanhã, entre Leiria e Lisboa, tem o seguinte itinerario:

Leiria	
Batalha	10.500
Alcobaça	20.500
Alfeizerão	14.500
Caldas da Rainha...	11.500
Obidos	5.500
Bombarral	13.000
Outeiro	10.500
Torres Vedras	13.300
Turcifal	8.600
Malveira...	16.100
Loures...	16.000
Lisboa.....	11.500
	151.500
10 voltas ao Estadio... ...	4.500
	156.000

Lêr na A BOLA
TODOS OS DESPORTOS CINEMA TEATROS E

Lisboetas! A partir de terça feira, já ha cinema em Lisboa!
Estreia-se no SÃO LUIZ o filme de BUSTER KEATON
A TENTAÇÃO DE PAMPLINAS

Regressou

Da Feira de Leipzig, Berlim e Paris o nosso amigo sr. Cassiano Ferreira Terenas, socio gerente do "Ménage Ideal", onde fez importantes compras de novidades para o seu estabelecimento da rua da Prata, 162 a 166.

MUSICA

Os concertos do trio Beethoven no Estoril

Esta aberta a assinatura para os três concertos que se efectuam no Casino Estoril nas noites de 12, 15 e 19 do corrente, em que os notaveis artistas Viana da Mota, ao piano, Paulo Manso, no violino, e Fernando Costa, no violoncelo, executarão integralmente os trios de Beethoven. A assinatura custa 45$00 e pode ser feita na secretaria do Casino, no Palacio Hotel e na Casa Sassetti, de Lisboa, onde depois serão tambem vendidos os bilhetes avulso para cada concerto, com o preço de 20$00.

O 8.º comboio turistico de Lisboa será a repetição do 10.º comboio «mistério» do ano passado, á Serra da Estrela, visitando pontos novos

O programa é o seguinte:
DIA 16 DE SETEMBRO. — Partida de Lisboa-R. de manhã. Chegada a Covilhã ás 14,30. Almôço no comboio. Passeio em auto-car a Unhais da Serra. Regresso a Covilhã. Instalação nos hoteis, jantar e dormida.
DIA 17. — Partida em auto-car para a Serra, ás 8 horas da manhã. Pequeno almôço e almôço nas Penhas da Saude. Visita aos pontos mais interessantes da Serra. A's 16 horas, regresso a Covilhã, seguindo em auto-car para Tortozendo, Fundão e Alpedrinha, onde se toma o comboio para Lisboa. Jantar no comboio.
Preço: 240$00 em 1.ª classe e 200$00 em 2.ª
A inscrição acha-se desde ja aberta na estação do Rossio, 1.º andar, encerrando se no dia 14 do corrente, ás 17 horas. As pessoas residentes na provincia podem fazer as suas requisições á Delegação para o Turismo da Companhia, estação do Rossio, 1.º andar, indicando os nomes dos excursionistas e grau de parentesco entre os mesmos. As requisições devem vir acompanhadas de um vale do correio da respectiva importancia, á ordem da referida Delegação.

Assinaturas de Vilegiaturas

Diario de Lisbôa

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal para as pessoas que vão residir para as praias, termas ou campo, abrem-se, desde já, na administração do "Diario de Lisboa„ assinaturas por 10, 20 e 30 dias, mediante o pagamento ou a remessa da respectiva quantia.

10 dias	.....	3$00
20 »	.....	6$00
30 »	.....	9$00

MÃOS LIMPAS...
Só usando o afamado "PÓ CORAÇÃO"

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

A. C. P. lança o VII EXPRESSO POPULAR de Lisboa a Caldas da Rainha — Domingo 17 de Setembro

IDA E VOLTA 18 ESCUDOS

A venda de bilhetes começa no proximo dia 11 as 9 horas na bilheteira N.º 11 do vestibulo inferior da estação do Rossio

Informações: na estação do Rossio e no Serviço do Trafego — Tel. 21031

Fazenda para fardamentos

A Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal recebe, até ao dia 10 de Setembro proximo, propostas para o fornecimento de 400 metros de mescla azul e branca, tinto a anil, para fardamentos de inverno do seu pessoal, do mesmo padrão que adopta, e de que fornecera amostras a quem as solicitar, devendo as ofertas, que serão dirigidas a Direcção da Exploração da mesma Companhia, Praça do Coronel Pacheco, 60, Porto, fazer-se acompanhar duma amostra do tecido que se propõem fornecer:
Da proposta deve constar: largura da fazenda; preço por metro, compreendido o transporte até aos seus Armazens Gerais do Porto-Boavista; prazo de entrega, que não deve exceder 60 dias da data da encomenda.
O pagamento será efectuado a 30 dias da data de cada entrega nos mesmos Armazens Gerais, com o desconto de 30 p. c. ou a 90 dias sem desconto.

Leilão na C. P.

Inicia-se no dia 18 do corrente, ás 11 horas, no Cais dos Soldados, a venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos e outros volumes não reclamados.
Os consignatarios que desejem ainda retirá-los poderão fazê-lo mediante o pagamento do seu debito á C. P. para o que terão apenas de dirigir-se ao serviço do Movimento na estação do Cais dos Soldados, todos os dias uteis até 16 do corrente, das 10 ás 17 horas.
O leilão realiza-se no fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa.

MUNDANISMO

Aniversario

Fazem amanhã anos as senhoras:
D. Izabel de Sousa e Holstein Brandão de Melo, D. Clarisse Braamcamp Freire Cabral, D. Maria Francisca da Camara de Sá Nogueira, D. Maria Afonso Fino de Sousa Taveira Pinto, D. Maria Jacobetty de Mcedo, D. Ame-Pinto, D. Maria Jacobetty de Macedo, D. Amede Vasconcelos Guimarães, D. Maria da Conceição Pereira Brandão e D. Maria Julia Capelo de Figueiredo Falcão Franco Tracão.

Casamentos

Foi pedida em casamento, em Vila do Conde, pela sr.ª D. Ilda de Almeida Brandão de Miranda, esposa do nosso querido amigo sr. Carlos Rodrigues de Miranda, proprietario da autentica fabrica dos tapetes de Beiriz, para seu filho Manuel Carlos, aos srs Antonio de Lencastre e sua esposa, sr.ª D. Elvira Cardoso de Castro de Lencastre, sua sobrinha sr.ª D. Maria de Lourdes Cardoso de Castro, filha da sr.ª D. Maria Betatriz Alves Cardoso de Castro e do sr. Alberto Cardoso de Castro, já falecidos, devendo a cerimonia realizar-se por todo o proximo mês de outubro.

Caridade

Gincana infantil

Foi transferida para a tarde de quarta-feira proxima a gincana infantil, de caridade, que esta tarde se devia ter realizado, na magnifica esplasada Tamariz, no Estoril, organizada por uma comisão de gentis crianças de ambos os sexos, a favor da Casa de Protecção e Amparo de Santo Antonio e dos Preventorios para Crianças Pobre filhos de tuberculosos.
A inscrição continua aberta no Sporting Club de Cascais e na Esplanada Tamariz, no Estoril, sendo o preço de 1$00 por criança.

Na Costa do Sol

Esta noite volta o Casino Estoril a ser um elegante ponto de reunião, visto ser sabado que se realiza o tradicional jantar á americana, seguido de baile, e amanhã, tanto de tarde, como á noite, será novamente esse casino o ponto de reunião preferido pela nossa sociedade elegante, bem como de manhã, depois d amisa sucederá o mesmo á esplanada Tamariz

De viagem

Seguiu de Lisboa, onde esteve passando alguns dias com sua familia, para Gibraltar, donde partirá para Napoles, regressando depois da missa, sucederá o mesmo á esplanada a sr.ª D. Bena Azavey Kleidmann.
—Com sua esposa, sr.ª D. Maria Leonor Diniz, e seus filhos, encontra-se em sua casa da Boleta, na Carapinheira, Montemor-o-Velho, o sr. Carlos Joyce Diniz.
—No Palacio Hotel do Estoril, encontra-se com sua sobrinha, sr.ª D. Arcelina Valente Moreira (Taboeira).
—Pelo ilustre radiologista sr. dr. Carlos Santos (filho), foi operado, com muito exito, o menino Rubem Andresen Leitão, filho mais novo da sr. D.Gardina Andressen Leitão e do nosso querido amigo sr. Rubem da Silva Leitão, sendo o estado do enfermo, felizmente, muito satisfatorio.
—Na Casa de Saude de Benfica, foi operado, com muito exito, pelo distinto cirurgião sr. dr. Fernando Freitas Simões, a sr.ª D. Aida Braz Pessoa Freitas, sendo o estado da enferma, felizmente, muito satisfatorio.
—Foi operado, com excelente exito, pelo professor sr. dr. Reinaldo Santos, no hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, o sr. José Fernandes Garcia.
—No mesmo Hospital, deram entrada a sr.ª D Ema Pesqueira e o sr. Joaquim Luiz.

Dr.ª Laurinda Alambre

RETOMOU A CLINICA
Rua Garrett 74 s|l — 3 ás 6 h.

Compagnie des Messageries Maritimes

O paquete
"Cephée"
em 1 de Outubro
Para Marselha, Port-Said, Allepey, Colombo, Melbourne, Sydney e Nouméa

Este paquete recebe tambem carga, com baldeação em **Marselha**, para os portos da Grecia, Turquia, Syria, Egipto, India, Indo-China, China, Japão, Costa Oriental de Africa, Madagascar, Reunion e Mauricia,

Mormugão, Macau e Timor

Para passagens e carga trata-se com os agentes gerais em Portugal:
Comptoir Maritime Franco-Portugais, L.da
SUCESSOR DE
Diogo Joaquim de Matos
Cais do Sodré, 32 a 38
TELEFONES
Secção de passageiros: 2 7345 Secção de carga: 2 7246

Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade
Consulta-Externa por medicos especialisados
Rua Serpa Pinto, ao Chiado — 33 a 37 (Actual Rua 16 de Outubro) Telefones 28365 e 25235
As hospitalisações e tratamentos mais economicos de Lisboa

Clinica Geral	Dr. Abel Marques Pereira, 2.ª, 4.ª e 6.ª, 12 h.
Cirurgia Geral, Doenças das senhoras, Partos	Dr. João Morais Sarmento, 3.ª 5.ª e Sab. ás 16 ½
Doenças da boca—Estomatologia—Protese Dentaria	Dr. Alberto Amado, 2.ª, 4.ª, 6.ª, ás 13 h.
Doenças dos olhos	Dr. Luiz Cordes da Ponte, 2.ª, 3.ª, 5.ª, Sab. 14 h.
Doenças dos ouvidos, nariz, gargante (operações)	Dr. Manuel Bento de Sousa, 3.ª, 5.ª, Sab., 11 h.
Doenças dos rins e vias urinarias (operações)	Dr. João Manuel Bastos, Todos os dias, 14 h.
Doenças de pele e sifilis	Dr Caeiro Carrasco, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 15 h.
Doenças nervosas—Electroterapia	Dr. Manuel d'Almeida Amaral, 2.ª, 4.ª e sextas, ás 18 h.
Doenças das creanças (medicina)	Dr. Marques Pinto, 3.ª e sabados, ás 15 h.
Doenças dos pulmões e coração	Dr. Horacio Pereira, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 17 h.
Doenças do aparelho digestivo—Hemorroidas e varizes	Dr. Felix Machado, 3.ª, 5.ª e Sab., 18 h.
Analises clinicas e histopatologicas	Dr. J. Pereira Leite. Todos os dias.
Radiografias	Dr. José Caldas. Todos os dias.

Lêr na **A BOLA** TODOS OS DESPORTOS CINEMA TEATROS

SORTES GRANDES
só a casa COSTA, LDA. as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

— Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja vá ao «Chic».

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«O Al Jesus».
Avenida—A's 20 e 45 e 22 e 45—«A estreia da Avenida»
Variedades—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Pernas ao léu».

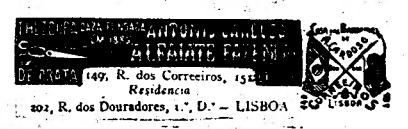
DIVERSOES

Luna Parque—Atracções— Todas as noites.

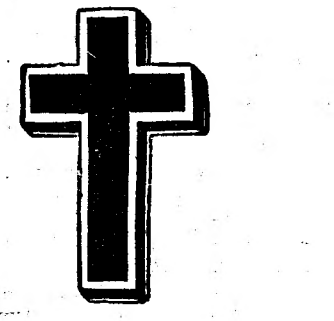
CINEMAS

Condes—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Royal Cine—A's 21— Cinema Sonoro.
Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Pavilhão Português—Cinema sonoro.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Dominges Sequeira
Cine Palacio—A's 21 e 30.
Jardim Cinema—Avenida Alvares Cabral—A's 21 e 30.
Salão Ideal—A's 18
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario
Belgica—R. da Beneficencia—Sonoro, aos domingos, ás 20 e 45.
Belem-Jardim—Espalanada e Cinema—Rua Bartolomeu Dias.

1.ª CASA DAS BANDEIRAS



Fazendas mais baratas. A. Cardoso; Premiado desde 1895 — 1908 — 1932
149, Rua dos Correeiros, 151
(2.º quarteirão do lado do Rocio — LISBOA)

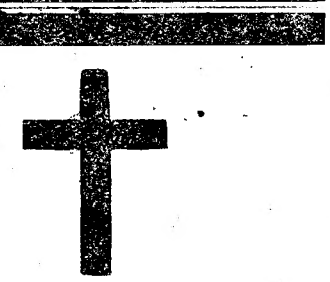


José Ferreira

FALECEU

Helena Borges Ferreira, Otilia Borges Ferreira e seu marido Paulo Ferreira, Carolina Amelia Borges Ferreira, Palmira Ferreira Delgado, seu marido e filhos, Quirino Ferreira, sua mulher e filhos, e mais familia, participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu querido marido, pai, sogro, irmão, cunhado e tio, cujo funeral se realiza amanhã, domingo, pelas 11 horas, saindo o préstito funebre da sua residencia, na rua dos Lusiadas, 23, para o cemiterio da Ajuda.

AGENCIA BARATA

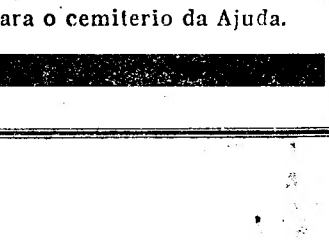


JOSE' FERREIRA

FALECEU

Peres, Ferreira & C.ª

Cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido socio e amigo José Ferreira, cujo funeral se realiza amanhã domingo pelas 11 horas, da sua residencia na Rua dos Luziadas 23 para o cemiterio da Ajuda.



CAÇADORES
Pedimos que experimentem apenas uma vez o APYROL.
Regressarão a casa com os pés frescos e sem as incomodas empolas.
Dep. exc.: **RAUL VIEIRA, LT.**
R. Prata, 51

ESTRANGEIRO

SUM E' o limpa metais que vence

Fizeram-se em Atenas
importantes descobertas artisticas e arqueologicas

PRINCETON, (Nova Jersey), agosto —Acaba de chegar aqui, procedente de Atenas, o professor Shear, da Universidade de Princeton, que anda em gozo de ferias e que é o chefe das escavações que se estão a realizar naquela cidade.

O sr. Shear fez interessantes declarações referentes aos seus trabalhos, informando que no centro das escavações está o Agora, que é o «forum» de Atenas.

Depois de compradas e demolidas as casas modernas que tinham sido levantadas sôbre o antigo Agora, têm-se feito descobertas importantissimas sob o ponto de vista artistico e arqueologico. Em primeiro lugar apareceu um retrato-busto do imperador romano Augusto, o mais belo que se conhece até agora. Depois descobriram-se sucessivamente uma anfora preciosa representando um rapaz ajoelhado, fragmentos de figuras de deuses, adornos e moedas varias.

Entre os adornos, figura um anel de sinete que foi encontrado dentro de uma sepultura descoberta inesperadamente, no centro de Agora, quando se trabalhava para pôr a descoberto a fachada leste do antigo palacio imperial de Stoa, onde tambem se encontraram duas figuras de Nike com asas. Nos trabalhos das escavações seguiram-se as indicações que o geografo grego Pausanias deixou do Agora. No sitio por ele indicado descobriu-se o chamado Bouleuterium (a sala de reuniões do palacio de Atenas) cujo numero de membros era de 610 nos fins do terceiro seculo antes da era de Cristo.

Para leste do Agora descobriu-se uma biblioteca até agora desconhecida, que foi construida cem anos antes da era de Cristo pelos sacerdotes de Flavius Pantainos, e oferecida depois á cidade de Atenas. Numa das paredes está decorado um grande relevo que representa um carro de combate.

As descobertas mais importantes fizeram-se nos numerosos poços do Agora, Num deles encontraram-se 171 objectos que datam de alguns seculos antes da era de Cristo.

A anfora em forma de rapaz ajoelhado a que se fez referencia foi apontada pelo professor Shear como uma obra de grande valor da escultura antiga. Tambem se descobriu noutro poço um magnifico jarro do setimo seculo. Encontraram-se tambem retratos artisticos dos antigos gregos e romanos. Além de tudo isto, apareceram ainda umas mil inscrições e 24.000 moedas.

As escavações recomeçarão em janeiro proximo.—(United Press).

Movimento pan-asiatico
provocado pelos estudantes

TCQUIO, 9. — Os estudantes japoneses que visitaram a Manchuria lançaram ali as bases da Associação «Grande Asia» e iniciaram no Japão um forte movimento que tende a defender a formula: «A Asia para os asiaticos». Desde o dia 1 de setembro têm-se realizado comicios e conferencias e publicado manifestos naquele sentido. Um desses papeis diz que o novo organismo tende a provocar a revolta da Asia contra a Europa e a America pela tutela que tem querido impôr-lhe. Foi dirigida uma mensagem aos estudantes chineses, convidando-os a entrar na nova cruzada, mostrando-lhes o perigo que o «contrôle» internacional da China representa e aconselhando-os a reagir. — (Americana).

O funeral de lord Grey

LONDRES, 9—Realizou-se esta manhã o funeral de lord Grey, saindo o prestito funebre da sua casa de Fallodon para o cemiterio crematorio de Darlington. Por sua alma rezaram-se missas na catedral de New-Castle e Embleton.—(Havas)

HITLER ACUSA OS BURGUESES
de incapacidade para vencer o marxismo

BERLIM 9. — O dr. Dietrich, chefe do serviço de Imprensa do partido nacional-socialista, recebeu os jornalistas, chamando-lhes a atenção para o facto de terem assistido ao Congresso de Nuremberg 20 membros do corpo diplomatico acreditado em Berlim (entre eles o ministro de Portugal). Disse que o facto representa a melhor prova do desejo dos nazis de cooperação internacional e de paz.

Em seguida o dr. Dietrich fez o resumo da ideia e da missão do nacional-socialismo, segundo as recentes declarações de Hitler, que expôs assim, servindo-se das proprias palavras do chanceler:

— O mundo burguês intelectual, representado pelos partidos de depois da guerra, deixou de ser capaz de vencer o marxismo. Não se pode pedir a um sistema forças que ele não tem. Todas as experiencias dos partidos burgueses, para dar uma orientação diferente á actividade politica, estavam condenadas a um malogro. Não se pode combater apenas com as armas do espirito o marxismo, que tem medo das violencias e dos direitos.

«Não reconhecemos o principio democratico liberal. Mas lutamos com todas as nossas forças pelo direito do povo de determinar a sua vida. Não reconhecemos no parlamentarismo a expressão da vontade do povo que logicamente não pode deixar de ser a conservação do povo. O parlamentarismo é uma caricatura. A vontade dum povo no sentido da sua conservação manifesta-se sempre nas cabeças mais capazes. Aquele que quizer salvar um povo tem de pensar heroicamente, mas o pensamento heroico deve estar sempre pronto a renunciar ao assentimento do presente, se a verdade o exigir.

«Como o heroi renuncia á vida para a continuar num panteão da Historia, assim um grande movimento deve ver na justeza da sua ideia, na veracidade da sua maneira de agir o talisman que o conduz dum presente passageiro a um futuro imortal». — (Americana).

Propaganda anti-nazista

BERLIM, 9. — Os jornais analisam um livro aparecido em Londres contra o governo alemão, dizendo que ele representa o ponto culminante da ofensiva marxista e atacando duramente o professor Einstein, por se dizer que ele teve intervenção na publicação desse livro, que os jornais frisam não ter indicação de editor. O livro apresenta fotografias e documentos que os jornais dizem ser falsos, mostrando-o com a publicidade de outros documentos e outras fotografias. «A intervenção de Einstein (dizem os referidos jornais) mostra que estamos em frente duma obra de odio e de vingança».

Os mesmos jornais transcrevem as apreciações de muitos periodicos ingleses, para afirmarem que o livro tem efeito contrario ao que esperavam os editores. O «Morning Post» declarou que o que vem descrito nesse livro é tão inverosimil que o resultado é contraproducente, não sendo contra a Alemanha, mas a favor da Alemanha».

Um desses jornais disse que o governo alemão está a reunir sem pressa as mentiras postas a circular para as desfazer num livro documentado. O mundo poderá então avaliar de que meios se tem lançado mão para combater a Alemanha — concluí aquele jornal. — (Americana).

A campanha anti semita

BERLIM, 9—Os habitantes das comunas de Berthlsdorf, Wollesdorf e Veitsaurach colocaram á entrada daquelas povoações grandes letreiros com a seguinte inscrição: «E' proibida a entrada de judeus nesta comuna».—(Havas)

BERLIM, 9—O ministro de Instrução da Prussia deu ordem para que os estudantes que não sejam de raça ariana e que frequentem as escolas de ensino secundario não possam apresentar-se aos exames de bacharelato.—(Havas)

Senfilistas em maus lençois

WORMS, 9—A Policia apreendeu grande numero de aparelhos de radiofonia, cujos proprietarios são acusados de terem perturbado a audição das cerimonias do Congresso de Nuremberg e de terem escutado as emissões de Moscovo. Os proprietarios desses aparelhos vão ser enviados para os campos de concentração.—(Havas)

O problema do desemprego

BERLIM, 9—Segundo as ultimas estatisticas oficiais publicadas, o numero de desempregados, em 31 de agosto, tinha deminuido de 207.000 homens, sendo por isso o numero total, apenas, de 3.128.000 ou seja 1.886.000 menos que em janeiro deste ano. As autoridades alemãs afirmam que esta deminuição se estende ás regiões industriais de Saxe e Westphalia.—(Havas)

Os nazis austriacos

BERLIM, 8—A direcção dos serviços de propaganda do partido racista publicou um manifesto, que foi reproduzido em toda a Imprensa nazi, convidando os hitlerianos alemães a apoiarem e auxiliarem os nazis austriacos.—(Havas)

BEBAM VERMOUTH
Cinzano
O MELHOR APERITIVO

FUNERAES — TEL 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS REDUZIDOS

Pavilhão Oceano
Praia de Santo Amaro de Oeiras
Sabado 9 de Setembro de 1933
Grandioso espectaculo em que tomam parte os distintos artistas
Evan Stachino, Santos Carvalho (Manuel), Octavio de Mattos, José Moraes, etc., etc.
Nos intervalos e depois do espectaculo haverá **BAILE** que se prolongará até de madrugada.
Abrilhanta esta festa um sexteto composto de distintos professores
Extra-programa haverá varias atracções e surpresas
Traje de passeio -:-:- Entrada Esc. 10$00

Vê-la e amá-la
foi obra de um momento....
mas esquecê-la é que não pôde

BUDAPEST, 9. — Os jornais referem um facto que é uma enternecida historia de amor. Ha dez anos partiu para o Brasil, a fim de casar com um engenheiro que vivia no Rio de Janeiro, uma linda hungara chamada Vera Karasz. Na Baía, o barco recebeu a visita dos empregados da alfandega, apaixonando-se um deles pela viajante e pedindo a mão dela a sua mãi, que a acompanhava e que a recusou, em virtude de a rapariga estar noiva. O casamento foi infeliz.. Um ano depois, a hungara voltou á sua terra, divorciada, passando a viver isolada e resistindo ás declarações de amor de muitos apaixonados.

Quando já se não lembrava da sua passagem pela Baía, Vera recebeu uma carta de amor do Brasil, assinada pelo mesmo homem que a pedira em casamento e que é hoje director da Alfandega da Baía. O ennamorado nunca mais a esqueceu e durante dez anos fez pesquizas para descobrir o paradeiro da sua amada, que vira apenas durante alguns minutos. A hungara, impressionada por tão grande prova de amor, aceitou as propostas que o seu apaixonado lhe fez e vai partir, dentro de dias, para o Brasil. — (Americana).

Lavra o terror na Manchuria
84 pessoas fuziladas num dia

LONDRES, 9. — Informam de Karbine que reina o terror na Manchuria e que na população chinesa lavra um perigoso fermento de revolta contra o governo. As autoridades têm tomado severas medidas. Só num dia foram fuziladas 84 pessoas, que estavam presas: 9 russos, 3 japoneses e 72 chineses.

O «Manchester Guardian» diz que os presos saíram em auto-carros, acompanhados por camiões em que iam oficiais e soldados manchús e japoneses e um agente russo; 43 foram fuzilados junto do monumento aos mortos japoneses e os outros num sitio deserto, fora da cidade, aos grupos de 5 cada vez. Um jovem chinês gritou momentos antes de morrer: «Morram os manchús e os japoneses!».— (Americana).

A exportação de peixe
para França

PARIS, 9.—O jornal oficial publicou os contingentes de importação para Portugal relativos ao ultimo trimestre de 1933. Peixes frescos, com excepção de rodovalho, esturjão, sargo, mugem, salmonete, barbo, linguado e sarda, 70 quintais metricos; peixes secos, salgados ou fumados, com excepção de arenques secos ou fumados, 1.400 quintais metricos.—(Havas).

Os comunistas chineses
provocam agitação

TOQUIO, 9. — No sul da China reina grande agitação devido ao avanço das tropas comunistas. Foram mandados a toda a pressa para Fu-Chew o cruzador japonês «Izusu» e dois contra-torpedeiros. Já seguiram para ali, de Hong-Kong, um torpedeiro inglês e outro americano. — (Americana).

Pilsudski vai a Moscovo

VARSOVIA, 9. — Confirma-se que o marechal Pilsudski vai a Moscovo assistir ás festas do aniversario da revolução comunista. O marechal recebeu, como presente de Staline, os documentos relativos á sua acção revolucionaria a favor da independencia polaca, que se encontravam nos arquivos sovieticos. — (Americana).

Morte de uma italiana
com 140 anos de idade

ROMA, 9. — Morreu em Santiago do Chile a italiana Nicoletta Riquelme, que tinha 140 anos de idade. Os jornais dizem que a extinta era uma fonte viva de historia, pois conviveu com todos os revolucionarios da independencia chilena. — (Americana).

A morte do rei Faiçal

LONDRES, 9—O cruzador inglês «Despatch» recebeu ordem de partir para Brindisi, a fim de receber ali os restos mortais do rei Faiçal e transportá-los para Haifa. — (Havas)

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

2.ª edição

RUGRA
são as melhores
Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear

A CRISE MINISTERIAL EM ESPANHA

Numerosos politicos consultados

pelo sr. Alcalá Zamora

aconselham a dissolução das Côrtes

MADRID, 9—O Presidente da Republica prosseguiu esta manhã as diligencias para a escolha da individualidade que ha-de presidir ao novo governo. O primeiro a ser ouvido foi o sr. Osorio y Gallardo, que aconselhou o Presidente a aproveitar a conjuntura politica presente, formando um governo de concentração das esquerdas republicanas, deixando de fora os socialistas que deverá ultimar a obra legislativa pendente das Côrtes Constituintes, por considerar que não se podem interromper os trabalhos das Côrtes, sem defraudar os legitimos interesses do país.

O segundo a ser ouvido foi o sr. Sanchez Roman, que se mostrou partidario de uma ampla modificação politica, que, sem retroceder em nada nos trabalhos já realizados pela Republica, consiga a harmonia da Espanha e o restabelecimento dos principios da autoridade. Defendeu a dissolução das Côrtes por considerar que terminaram a sua missão. Fez ver ainda que antes de se aprovarem novos orçamentos se tornava necessario realizar uma ampla reorganização economica do país. Acrescentou que as eleições gerais se deverão realizar antes das eleições municipais, pois que a Camara actual, pela sua formação e metodos, torna impossivel a vida de qualquer governo. Por estas razões, considera que o encargo de formar governo deve ser concedido a qualquer personalidade politica republicana, livre dos partidos e que a todos eles dê garantias de seriedade na realização das eleições.

Os jornais, na sua maioria, dizem que a solução da crise reside na dissolução das Côrtes. O «A. B. C.», que se mostra ceptico, diz que espera a solução da crise para depois a apreciar, embora esteja convencido de que não trará uma modificação sensivel na situação politica actual. «El Debate» diz que a condição prévia para que a crise tenha uma solução adequada consiste na separação dos socialistas á mudança politica que o país reclama.—(United Press)

A dissolução das Côrtes?

MADRID, 9.—Continuando as consultas da praxe, o sr. Alcalá Zamora ouviu o deputado catalão independente sr. Amadeu Hurtado, que aconselhou a formação dum governo de concentração republicano-socialista, com a colaboração dos radicais.

Melquiades Alvarez confirmou o conselho que deu por ocasião da ultima crise, considerando que esta é de homens e dos partidos da Republica, e que as responsabilidades não são apenas dos socialistas mas de todos. Deste modo, aconselhou a formação dum governo com a dissolução das Côrtes.

Unamuno disse tambem que a crise é dos partidos, aconselhando a dissolução das Côrtes, de modo que seja possivel uma nova orientação e a suspensão das leis que descontentaram o país.

As consultas foram suspensas por se encontrarem ausentes algumas personalidades que têm de ser ouvidas.

Sanchez Guerra, que está doente ha meses, declarou-se por escrito partidario da dissolução das Côrtes para facilitar a solução da crise.

Santiago Alba telegrafou de Paris declarando que a situação se agravou desde a ultima crise e que se impõe a dissolução das Côrtes e a imediata convocação de outras. José Ortega y Gassett telegrafou de San Sebastian, aconselhando a constituição dum governo de concentração republicana sem predominio de partido algum.

As consultas foram suspesas ás 14 horas, devendo recomeçar ás 18. Será então encarregado de formar governo uma das personalidades politicas mais em destaque.—(United Press)

A NOVA REVOLUÇAO CUBANA

Os Estados Unidos só intervirão

para garantir a vida

e os haveres dos cidadãos americanos

LONDRES, 9—Comentando a situação em Cuba, o «Manchester Guardian» diz que os 27 navios de guerra americanos que actualmente se encontram em Cuba ou para ali se dirigem permitiriam aos Estados Unidos intervir se o governo provisorio cubano fizesse prova da sua incapacidade para manter a ordem e a liberdade individual.

Aquele jornal está, no entanto, convencido de que a administração americana só interviria, se a isso fosse absolutamente constrangida, isto é, no caso de falencia da admiinstração cubana. O orgão liberal, com efeito é de opinião que só o facto da politica do novo governo ser inaceitavel para os interesses americanos não basta para determinar a intervenção dos Estados Unidos. E continua:

«Se assim procedesse, o governo de Washington expor-se-ia a ser acusado de se servir da «diplomacia do dolar», acusação tão frequentemente enunciada e não sem razão contra as administrações anteriores.—(Havas)

500 oficiais prisioneiros

HAVANA, 9.—Cêrca de 500 oficiais estão, por assim dizer, prisioneiros num hotel de Havana, que está cercado por um cordão de forças do exercito, armadas de metralhadoras. Os oficiais foram avisados de que seriam presos e internados no Campo de Lolumbia, se saissem do edificio.—(Hava).

O desembarque de americanos

WASHINGTON, 9.—O embaixador Welles desmentiu as noticias segundo as quais tropas americanas teriam desembarcado em Cuba. Declarou que apenas alguns radiotelegrafistas desembarcaram, a fim de repararem o posto de T. S. F. da embaixada.—(Havas).

O exilio do ex-ditador

OTTAWA, 9.—As organizações dos trabalhadores do Canadá mostram-se descontentes com a presença do general Machado.

Os membros do Conselho das «Trade Unions» protestaram contra a estada no Canadá do ex-ditador de Cuba.—(Havas).

Solidariedade continental

SANTIAGO DO CHILE, 9.—O ministro dos Negocios Estrangeiros propôs que todas as nações da America Latina interviessem junto de Cuba como demonstração de solidariedade continental.—(Havas).

BUENOS AIRES, 9—A chancelaria da Republica argentina publicou uma nota exprimindo a sua satisfação pela politica dos Estados Unidos relativa á questão cubana, especialmente pela não aplicação da emenda Platt. Diz essa nota que a Argentina confia que o povo cubano encontrará por si proprio uma solução que satisfaça as dificuldades actuais.—(Havas)

Tranquilidade em Havana

HAVANA, 9—Mantem-se no mesmo estado a tensão existente entre os oficiais do Exercito e os membros da Junta Revolucionaria. Mais de 200 oficiais estiveram reunidos ontem á noite, no hotel Nacional, que esteve sempre vigiado por forças de soldados em consequencia dos boatos que correm de que aqueles preparam uma conjura a fim de levarem a efeito uma contra-revolução.

O ex-ministro da Guerra, sr. Ferrara, actualmente agente de ligação entre os oficiais e a Junta Revolucionaria, declarou que presentemente se estão a discutir varias propostas acerca da mudança da actual estrutura do governo. A cidade mantem-se em absoluto sossego.—(United Press)

Os oficiais afastados

HAVANA, 9—Na reunião que se realizou no Hotel Nacional, dos oficiais que ficaram sem mando após a revolução, ficou resolvido que todos eles se negarão a prestar de novo serviço enquanto continuar no poder o actual governo.—(United Press).

Politica peruana

LIMA, 9.—O Presidente da Republica, general Benevidez, enviou uma lei ao Congresso adiando as eleições, que deveriam realizar-se em dezembro proximo.

O presidente apresenta como razão para este adiamento o facto de não ser ainda completa a pacificação politica do país.—(United Press).

Governador de Moçambique

Partiu hoje para Moçambique, a bordo do paquete «João Belo», o governador geral daquela colonia, sr. coronel José Cabral.

A bordo estiveram a apresentar cumprimentos de despedida ao sr. coronel José Cabral os chefes de gabinete dos ministros das Colonias e da Marinha.

Almoços e jantares a carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. «Chic"—Restauradores 20.

COLEGIO INFANTE DE SAGRES
Quinta das Palmeiras, ás Laranjeiras
Telef. Benfica 51
E' o estabelecimento de ensino que se deve visitar antes da abertura do novo ano lectivo

As milicias hitlerianas

não fazem parte do exercito?

DUISBURGO, 9.—Durante o Congresso de Nuremberg, alguns chefes nazis declararam aos jornalistas estrangeiros que as forças das milicias não podiam de modo algum ser consideradas forças militares. O jornal «National Zeitung», de Essen, orgão de Goehring, confirma até certo ponto esta explicação.

Este jornal, num dos seus ultimos numeros, aconselhava todos os membros do partido nazi que fizessem parte da secção de motociclistas a dedicar-se a exercicios de desportes militares e ao reconhecimento de itinerarios, para o que porá á sua disposição, gasolina a preço reduzido.—(Havas).

O crime de um nativo

LONDRES, 9—Três empregados que faziam parte do pessoal menor da legação inglesa em Kabul (Afghanistan) foram mortos por um nativo, que foi imediatamente preso. A Policia abriu um inquerito.—(Havas)

A odisseia de um calabrês

ROMA, 9.—Acaba de chegar a esta cidade um peregrino, que veio de Napoles a pé. Trata-se do calabrês Antonio Tanger, que fez fortuna na Argentina e que esteve quasi a ser estrangulado por uma indiana a quem um feiticeiro dissera que uma filha sua se salvaria com o sacrificio dum branco catolico. O calabrês salvou-se devido á chegada da Policia. Enfraquecido pela tortura que lhe infligira a india, passou dois anos nos hospitais da Argentina, regressando mais tarde á Calabria, completamente arruinado.—(Havas).

NOTICIAS DA ARCADA

Conferenciaram hoje com o sr. ministro do Interior os srs. governadores civis do Porto e Funchal e dr. Mario Pais de Sousa.

Morte de um homem misterioso

KENOSHA, (Estado de Wisconsim), 9.—Faleceu ha dias, num hospital desta cidade, um homem que em 1914 fôra hospitalizado e que fôra encontrado na rua com um ataque de paralisia. Aparenta ter uns 40 anos e durante os dezanove anos que esteve internado no hospital não recuperou a fala nem tão pouco o seu estado de paralisia lhe permitiu escrever o seu nome, para assim se poder saber quem era.—(United Press).

As grandes viagens aereas

MEXICO, 9.—Dois aviadores militares mexicanos estão a preparar um vôo do Mexico a Buenos Aires, não estando ainda marcada a data em que se deverá realizar.—(United Press).

LONDRES, 9.—O aviador australiano Ulm partiu hoje do aerodromo de Woodford para Heston, de onde partirá para Baldonnol, Irlanda. Daqui seguirá para o seu vôo transatlantico.—(Havas).

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

AVENIDA
O exito de gargalhada
A ESTRELA DO AVENIDA

LUNA PARQUE
HOJE
GRANDE
NOITE
POPULAR

MUITO BREVEMENTE A FINAL DA
Volta a Portugal em miniatura
PARA ENTREGA IMEDIATA DOS PREMIOS